

RESOLUÇÃO CMAS Nº 05 DE 29 DE ABRIL DE 2026.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do Município de Tailândia/PA- 2026-2029.

O Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA – CMAS/TAILÂNDIA-PA**, no uso de suas competências que lhe conferem pela Lei Municipal n.º 069/1998, face ao que dispõe o Regimento Interno do CMAS, bem como em cumprimento à deliberação do colegiado do CMAS em sua Sessão Plenária Extraordinária realizada em 29 de abril de 2026.

Resolve:

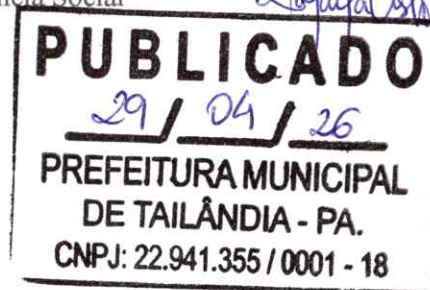
Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do município de Tailândia-PA, para execução no período de 2026-2029.

Art.2º- Esta Resolução entra em Vigor a partir de sua publicação.

Tailândia – PA, 29 de abril de 2026.


Francisco Adriano Serafim de Oliveira

Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social
Tailândia/PA





**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA - CMAS
INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 069/98 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.**

“Órgão vinculado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS”

RESOLUÇÃO CMAS Nº 05 DE 29 DE ABRIL DE 2026.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do Município de Tailândia/PA- 2026-2029.

O Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA – CMAS/TAILÂNDIA-PA**, no uso de suas competências que lhe conferem pela Lei Municipal n.º 069/1998, face ao que dispõe o Regimento Interno do CMAS, bem como em cumprimento à deliberação do colegiado do CMAS em sua Sessão Plenária Extraordinária realizada em 29 de abril de 2026.

Resolve:

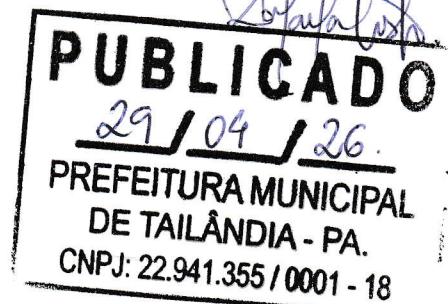
Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do município de Tailândia-PA, para execução no período de 2026-2029.

Art.2º- Esta Resolução entra em Vigor a partir de sua publicação.

Tailândia – PA, 29 de abril de 2026.

Francisco Adriano S. de Oliveira
Francisco Adriano Serafim de Oliveira

Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social
Tailândia/PA



Avenida Natal s/n - Bairro Novo
CEP:68695-000

Email: cmastailandia@gmail.com



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vigência 2026 a 2029



Lauro Ferraz Hoffmann
Prefeito Municipal

Anna Nisa do Socorro Barboza
Vice Prefeita Municipal

Raimunda Grajaú dos Santos
Secretária Municipal de Assistência Social

Raimunda Grajaú dos Santos
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Maria Ruth do Socorro C. de Alcantâra
Secretária de Saúde

Redson Medina de França
Coordenador do Cadastro Único

Hirislene Leite Capela
Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social -CRAS

Iracy Brandão da Silva
**Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social –
CREAS**

Antonia Elania Firmino da Silva
**Coordenadora da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa
Maria**

Comissão Municipal Elaboração do PMAS

1. Raimunda Grajaú dos Santos (Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social) – Titular e Francisco Adriano Serafim de Oliveira (vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social) – Suplente.
2. Redson Medina de França (Coordenador do Cadastro Único) – Titular e Gicele Guimarães de Mesquita (Operador Master da Saúde no Setor do Cadastro Único) – Suplente.
3. Hirislene Leite Capela (Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS) – Titular e Vania Maria de Sousa Silva (auxiliar administrativo do CRAS) – suplente.
4. Iracy Brandão da Silva (Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS) – Titular e Lucilania Barros dos Santos (Assistente Social do CREAS) – Suplente.
5. Antonia Elania Firmino da Silva (Coordenadora da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa Maria) – Titular e Eloídia Spíndola Ferreira (Assistente Social da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa Maria) – Suplente.



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	04
1. Apresentação	09
2. Diagnóstico	14
2.1. Mapeamento e cobertura da rede prestadora de serviços.....	14
Cadastro Único (CadÚnico).....	14
Proteção Social Básica (PSB)	16
Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade	17
Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade.....	19
Serviço de Acolhimento Institucional	20
Vigilância Socioassistencial	20
2.1.2. Análise da Relação Oferta x Demanda e Impacto na Realidade Local	20
3. OBJETIVOS.....	20
3.1. Objetivo Geral	21
3.2. Objetivos Específicos.....	21
4. DIRETRIZES DELIBERADAS PARA O MUNICÍPIO.....	22
4.1. Diretrizes Nacionais Conforme a PNAS/2004	22
4.2. Diretrizes Municipais da Assistência Social	22
5. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes para a implementação do SUAS	24
6. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes em situações de emergência e calamidade pública.....	50
7. Resultados e impactos esperados	50
8. Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários	52
Gestão de pessoas.....	57
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SEMADS- SEDE.....	57
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	57
SCFV-De Olho no Futuro	58
SCFV-De Mundo dos Sonhos	58
SCFV-Plantando Cidadania.....	58
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.....	59
Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa Maria.....	59
Conselho Tutelar	60
Cadastro Único	60
SINE	61
Restaurante Popular	61
Habitacional.....	61
Recursos financeiros aplicados na Política Municipal de Assistência Social 2026-2029.....	62
9. Mecanismos e fontes de financiamento.....	62
10. Cobertura da rede prestadora de serviços.....	64
Centro de Referência de Atendimento a Mulher em Situação de Violência	64
Secretaria de Educação- SEMED	75

11. Indicadores de monitoramento e avaliação.....	80
REFERÊNCIAS.....	81
ANEXO I – RESOLUÇÃO CMAS Nº 01/2026, DE 08 DE JANEIRO DE 2026.....	82
ANEXO II - FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMAS.....	84
ANEXO III – REGISTRO DAS REUNIÕES COM A PARTICIPAÇÃO DOS USUARIOS DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	88
ANEXO IV – RESOLUÇÃO.....	90



Identificação

Prefeitura Municipal de Tailândia/PA

Município: Tailândia/PA

Nome do Gestor Municipal: Lauro Ferraz Hoffmann

Porte do Município: Médio Porte

Endereço da Prefeitura: Avenida Belém, S/N- Centro

CEP: 68695-000

E-mail: semadpmt@gmail.com

Site: tailandia.pa.gov.br

Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal Assistência e Desenvolvimento Social

Nome do Gestor Municipal: Raimunda Grajaú dos Santos

Endereço do Órgão Gestor: Avenida Natal

Bairro: Novo

CEP: 68695-000

E-mail: assistenciasocial.tailand@gmail.com

Número: 346

Telefone: (91)99205-1377

Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2026-2029

Período de elaboração: janeiro a Abril de 2026

Responsáveis pela elaboração do Grupo de Trabalho Comissão de elaboração do PMAS

Nome	Representatividade
Raimunda Grajaú dos Santos ¹ (titular) e Francisco Adriano Serafim de Oliveira ² (suplente).	Governamental¹ / presidente do Conselho Municipal de Assistência Social Representante da Sociedade Civil² /vice presidente do Conselho Municipal de Assistência Social
Redson Medina de França ¹ (titular) e Gicele Guimarães de Mesquita ² (suplente)	Governamental¹ / Coordenador do Setor do Cadastro Único. Governamental² / Operador Mater da Saúde no Setor do Cadastro Único.
Hirislene Leite Capela ¹ (titular) e Vania Maria de Sousa Silva ² (suplente)	Governamental¹ /Coordenadora do CRAS Governamental² / Auxiliar administrativo CRAS
Iraci Brandão da Silva ¹ (titular) e Lucilania Barros dos Santos ² (suplente)	Governamental¹ / Coordenadora do CREAS Governamental² / Assistente Social do CREAS
Antonia Elania Firmino da Silva ¹ (titular) e Eloídia Spíndola Ferreira ² (suplente)	Governamental¹ /Coordenadora da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescente Santa Maria Governamental² / Assistente Social da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescente Santa Maria

Fundo Municipal de Assistência Social

Nome do Gestor do FMAS: Raimunda Grajaú dos Santos Lei de Criação do FMAS :Lei Nº 069/98, de 23 de setembro de 1998

CNPJ: 18.016.181/0001-00

Fontes de Recursos: (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal

Conselho Municipal de Assistência Social

Nome do Presidente: Raimunda Grajaú dos Santos

Lei de Criação do CMAS: Lei nº 069/98, de 23 de setembro de 1998

Possui Secretaria Executiva: (X) Sim () Não

Nome: Marly Carvalho Leonardo

E-mail:cmastailandia@gmail.com

Conselheiros Governamentais:

Nome	Representatividade
Raimunda Grajaú dos Santos (Titular) Antonia Elania Firmino da Silva (Suplente)	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Claudio Ayres de Azevedo (Titular) Thayuane Limeira Paz (Suplente)	Secretaria Municipal de Administração
Marinalva de Oliveira Moura (Titular) Nianco Reges (Suplente)	Secretaria Municipal de Saúde
Rosiana Limeira Paz (Titular) Waydson Bicho Vieira de Fontes (Suplente)	Secretaria Municipal de Educação
Alessandra da Silva Soares (Titular) Emilly de Araujo Moura (Suplente)	Secretaria Municipal de Cultura

Conselheiros da Sociedade Civil:

Nome	Segmento que representa
Maria da Paz Alves Siqueira (Titular) Rosangela Aparecida Dayrell Sousa (Suplente)	Lions Clube de Tailândia
Francisco Adriano Serafim de Oliveira (Titular) Alessandra Miranda dos Santos (Suplente)	Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias, Madeiras, Movelarias, Olarias, Construção Civil Leve e Pesada dos Municipios de Tailândia, Tomé-Açu e Concordia do Pará- SITRIMOTTOC

Daniel Ferreira Pereira (Titular) Marcos Augusto Ferreira (Suplente)	Associação Vida Nova – AVN
Cristiane Lopes Silva (Titular) Rodrigo Campos Ferreira (Suplente)	Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares do Município de Tailandia/PA
Norma Dias Pereira dos Santos (Titular) Maria Pinheiro (Suplente)	Representantes dos Usuários ou de Organizações de Usuários da Assistência Social

MESA DIRETORA DO CMAS

Presidente – Raimunda Grajaú dos Santos

Vice Presidente – Francisco Adriano Serafim de Oliveira

Secretária Geral – Maria da Paz Alves Siqueira

Setor Responsável pela Secretaria Executiva do Conselho (CMAS):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Secretária Executiva: Marly Carvalho Leonardo

Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições:

I - Aprovar a política de assistência social, elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelas conferências;

II - Convocar as conferências de assistência social em sua esfera de governo e acompanhar a execução de suas deliberações;

III - Aprovar o Plano de Assistência Social elaborado pelo órgão gestor da política de assistência social, bem como elaborado em consonância com a Política Nacional e Estadual de Assistência Social na perspectiva no SUAS e as Diretrizes estabelecidas pelas Conferências de Assistência Social, podendo contribuir nos diferentes estágios de sua formulação;

IV - Aprovar o plano de capacitação, elaborado pelo órgão gestor;

V - Acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão do Programa Bolsa Família (PBF);

VI - Fiscalizar a gestão e execução dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família -IGD PBF e do Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único

de Assistência Social -IGDSUAS;

VII - planejar e deliberar sobre os gastos de no mínimo 3% (três por cento) dos recursos do IGD PBF e do IGDSUAS destinados ao desenvolvimento das atividades do conselho;

VIII - participar da elaboração e aprovar as propostas de Lei de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual no que se refere à assistência social, bem como o planejamento e a aplicação dos recursos destinados às ações de assistência social, nas suas respectivas esferas de governo, tanto os recursos próprios quanto os oriundos de outros entes federativos, alocados nos respectivos fundos de assistência social;

IX - Acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS;

X - Aprovar critérios de partilha de recursos em seu âmbito de competência, respeitados os parâmetros adotados na LOAS;

XI - Aprovar o aceite da expansão dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, objetos de cofinanciamento;

XII- Deliberar sobre as prioridades e metas de desenvolvimento do SUAS em seu âmbito de competência;

XIII - Deliberar sobre planos de providência e planos de apoio à gestão descentralizada;

XIV - Normatizar as ações e regular a prestação de serviços públicos estatais e não estatais no campo da assistência social, em consonância com as normas nacionais;

XV - Inscrever e fiscalizar as entidades e organizações de assistência social, bem como os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme parâmetros e procedimentos nacionalmente estabelecidos.

XVI - Estabelecer mecanismos de articulação permanente com os demais conselhos de políticas públicas e de defesa e garantia de direitos;

XVII - Estimular e acompanhar a criação de espaços de participação popular no SUAS;

XVIII - Elaborar, aprovar e divulgar seu regimento interno.

XIX - Regulamentar a forma de concessão e valores dos benefícios eventuais, conforme o disposto no § 2º do art. 22 da Lei n. 8.742 de 1993.

O CMAS é a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família: (x)Sim ()Não

1. Apresentação

O Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) é o principal instrumento de planejamento estratégico da política de assistência social no município de Tailândia/PA. Alinhado às diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o PMAS orienta a organização, execução e monitoramento das ações voltadas à proteção social, especialmente para os cidadãos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Este plano contempla também o planejamento de ações para situações adversas e contingenciais, **como desastres naturais, crises econômicas, emergências sanitárias e outras ocorrências que impactem diretamente a população vulnerável**. A previsão de respostas rápidas e coordenadas é essencial para garantir a continuidade da proteção social em momentos críticos.

A elaboração do PMAS é fundamental para:

- **Garantir a efetividade da política de assistência social** no território municipal.
- **Identificar demandas reais da população**, especialmente de grupos em situação de pobreza, exclusão social, violência, deficiência, entre outros.
- **Planejar ações integradas e intersetoriais**, promovendo o acesso a direitos e serviços públicos.
- **Fortalecer a gestão democrática e participativa**, valorizando o protagonismo dos usuários e da sociedade civil.

O PMAS é um instrumento vivo, que deve ser constantemente revisitado e adaptado às transformações sociais e territoriais. Sua construção coletiva fortalece o pacto entre Estado e sociedade na promoção da justiça social.

A construção do PMAS de Tailândia/PA para o período de 2026 a 2029 foi realizada com base em princípios de participação social, transparência e escuta qualificada.

O processo foi conduzido pela **Comissão Municipal responsável pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Assistência Social de Tailândia/PA para o exercício de 2026 a 2029**, nomeadas através da Resolução do CMAS nº 01/2026, com apoio técnico da Secretaria Municipal de e Assistência e Desenvolvimento Social e do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Etapas e Instrumentos Utilizados:

- **Reuniões ampliadas** com usuários, trabalhadores do SUAS, entidades socioassistenciais e lideranças comunitárias.
- **Grupos focais** temáticos para aprofundamento de demandas específicas (idosos, juventude, pessoas com deficiência, população rural).
- **Plenárias do CMAS**, com deliberação sobre diretrizes e prioridades.
- **Consultas públicas presenciais.**
- **Registro fotográfico** de todos os encontros e atividades.
- **Lista de presença** anexadas ao plano como comprovação da participação social.
- **Análise de indicadores socioeconômicos** locais, subsidiando o diagnóstico territorial.

O PMAS está estruturado em cinco eixos principais:

Diagnóstico Socioterritorial

Levantamento de dados sobre vulnerabilidades, riscos e capacidades protetivas do município.

Diretrizes e Objetivos Estratégicos

Definição das metas e prioridades da política de assistência social.

Plano de Ações e Metas

Detalhamento das ações por serviço, programa e benefício, com cronograma e responsáveis.

Planejamento Orçamentário e Financeiro

Previsão de recursos e fontes de financiamento.

Monitoramento, Avaliação e Revisão

Indicadores de acompanhamento e mecanismos de revisão periódica

2. Diagnóstico socioterritorial

Diagnóstico Socioterritorial do Município de Tailândia/PA para o Plano Municipal de Assistência Social (PMAS)

Instrumento estratégico para o planejamento da política de assistência social no quadriênio 2026–2029.

Introdução ao Diagnóstico Socioterritorial

O diagnóstico socioterritorial é o ponto de partida para o planejamento das ações da assistência social em Tailândia/PA. Ele permite compreender a realidade local em suas múltiplas dimensões como sociais, econômicas, culturais e territoriais. E identificar os grupos em situação de vulnerabilidade social, suas demandas e os recursos disponíveis para enfrentá-las. A partir dessa leitura crítica e contextualizada, o PMAS busca superar fragilidades e potencializar capacidades locais.

Indicadores Sociais do Município de Tailândia/PA

Tailândia, no Pará, possui uma área territorial de aproximadamente 4.430 km², situada na região nordeste do estado. Caracteriza-se por um relevo de baixos platôs (altitude média de 460m, com sedes próximas a 45m), clima equatorial, predominância de solos tipo Latos solo Amarelo e forte presença de vegetação nativa, além de áreas de várzea próximas ao Rio Acará.

Aqui estão as principais características territoriais de Tailândia:

- **Localização e Limites:** Fica a cerca de 271 km de Belém. Limita-se ao norte com Acará, leste com Tomé-Açu, sul com IPIXUNA do Pará e a oeste com Moju.
- **Acesso:** O município é cortado pela rodovia PA-150, importante eixo logístico.
- **Relevo e Solos:** O terreno é predominantemente plano (baixos platôs) e coberto por solo fértil em áreas de várzea.
- **Uso do Solo:** A economia e o uso do solo são baseados na agricultura (destaque para o plantio de dendê/palma e seringueira), pecuária e atividades de serrarias.
- **Divisão Administrativa:** Além da sede, o município possui diversas vilas e povoados, como Bom Jesus, Palmares, e Vila Betel.
- **Hidrografia:** O município é influenciado pela bacia do Rio Acará.

O município de Tailândia, está localizado na região nordeste do Pará, apresenta características socioeconômicas que demandam atenção especial da política de assistência social. Com uma população estimada em 75.526 habitantes¹, o território é classificado como de médio porte, o que implica desafios específicos na oferta de serviços públicos e na cobertura da rede socioassistencial.

A taxa de alfabetização da população é elevada, atingindo 98,8%, o que demonstra

um bom acesso à educação básica. No entanto, a renda per capita média gira em torno de 1,8 salários mínimos, revelando desigualdades econômicas que impactam diretamente a qualidade de vida de parte significativa da população.

A distribuição etária mostra um índice expressivo de envelhecimento populacional: cerca de 30,5% dos moradores têm mais de 60 anos, enquanto apenas 12,4% estão na faixa etária de 0 a 19 anos. Esse dado reforça a necessidade de políticas voltadas à proteção social da pessoa idosa, especialmente em situações de abandono, dependência ou ausência de rede de apoio familiar.

A análise territorial, baseada em dados do Cadastro Único, Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, CRAS e Gestão Social, apontam a existência de bolsões de vulnerabilidade em comunidades rurais e bairros periféricos, como jardim liberdade, cidade de Deus, vila macarrão, grenville, piçarreira. Nesse local, observa-se maior incidência de famílias com renda inferior a meio salário mínimo per capita, presença de pessoas com deficiência sem acesso a serviços especializados, mulheres em situação de violência doméstica e crianças em risco social.

Esses indicadores, tanto os oficiais quanto os construídos localmente, são fundamentais para orientar o planejamento das ações da assistência social, subsidiar o diagnóstico territorial e fortalecer o trabalho das equipes, conforme previsto na Política Nacional de Assistência Social².

Vocação Econômica

A economia local é historicamente vinculada à agricultura familiar e pecuária.

População em Situação de Vulnerabilidade

A análise territorial identificou os seguintes grupos prioritários:

- Famílias com renda per capita inferior a ½ salário mínimo.
- Idosos em situação de abandono.
- Crianças e adolescentes em situação de negligência ou violência.
- Mulheres vítimas de violência doméstica

Territórios Críticos

A partir do cruzamento de dados do Cadastro Único, CRAS e Proteção Social

Especial de Média Complexidade, foram identificadas áreas com maior concentração de vulnerabilidades:

- Bairros: Cidade de Deus e Jardim Liberdade: concentração de idosos.
- Bairros: Jardim Liberdade, Boa Esperança presença de famílias em situação de pobreza.

Dimensão Qualitativa

Além dos dados quantitativos, foram realizadas escutas qualificadas com usuários e trabalhadores do SUAS, revelando:

- Expectativas de maior presença do Estado nas comunidades rurais.
- Valorização dos vínculos comunitários como fator de proteção.
- Demandas por serviços de saúde mental e apoio psicossocial.

Vigilância Socioassistencial

O município iniciou a estruturação da Vigilância Socioassistencial com apoio técnico da Secretaria Estadual. A meta é consolidar um sistema de monitoramento contínuo com indicadores territorializados, conforme previsto na **PNAS/2004**, para:

- Identificar riscos e violações de direitos.
- Mapear padrões de oferta dos serviços.
- Subsidiar decisões estratégicas e alocação de recursos.

Fontes Utilizadas

IBGE Cidades: <https://cidades.ibge.gov.br>

Atlas do Desenvolvimento Humano:

<http://atlasbrasil.org.br> GEOSUAS:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/geosuas> SISCCAD:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sisccad>

Caderno CapacitaSUAS Vol. 3: [link](#)

Vídeo MDS “Diagnóstico Socioterritorial”: [YouTube](#)

2.1. MAPEAMENTO E COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS

O mapeamento da Rede Socioassistencial do Município de Tailândia/PA constitui-se como ferramenta fundamental para o planejamento e a qualificação da gestão da Política de Assistência Social. Este diagnóstico detalhado permite não apenas o conhecimento da retaguarda de serviços existente, mas também subsidia a formulação de propostas assertivas para o atendimento das demandas atuais e a projeção de necessidades futuras, fortalecendo a proteção social como um direito do cidadão e dever do Estado.

Cadastro Único (CadÚnico)

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é a principal ferramenta de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda no Brasil. Ele permite que os municípios conheçam de forma detalhada a realidade social de sua população, fornecendo informações essenciais para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de assistência social.

No contexto da cidade de Tailândia/PA, o Cadastro Único assume papel estratégico ao possibilitar uma análise territorial precisa, identificando o perfil das famílias, suas vulnerabilidades e demandas específicas. A partir desses dados, é possível direcionar recursos, estruturar serviços e implementar ações que promovam a inclusão social e a garantia de direitos.

Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- Identificar e registrar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.
- Subsidiar a seleção de beneficiários para programas sociais como Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.
- Apoiar a gestão municipal na formulação de diagnósticos sociais e na definição de prioridades de atendimento.
- Promover a integração das políticas públicas, articulando saúde, educação, habitação e assistência social.
- Garantir maior transparência e equidade na distribuição dos benefícios e serviços Socioassistenciais.

Assim, o Cadastro Único não é apenas um instrumento de acesso a programas sociais,

mas também uma base de dados estratégica para orientar o planejamento da política de assistência social, fortalecendo a atuação do município na promoção da cidadania e na redução das desigualdades.

Famílias Cadastradas	
Famílias em situação de pobreza	11.560
Famílias em situação de baixa renda	4.623
Famílias com renda per capita acima de meio salário	4.956
Famílias beneficiárias Bolsa Família	1.687
BPC inscritos no Cadastro Único	2.384
BPC pessoas com deficiência	1.600
BPC pessoas idosas	782

Fonte: Cadastro Único, 2025.

Registro de Atendimentos Ano 2025

Atendimentos	Nº
Famílias Bolsa Família (total com benefícios)	8.058 beneficiários
Famílias atendidas Cadastro Único (20/01/2025 26/11/2025)	16.078 atendimentos
Famílias Cadastradas no Cadastro Único	13.358 cadastros
Famílias com BPC (Benefício de Prestação Continuada Idosos 65+ e pessoas com deficiência)	696 beneficiários
Família de Imigrantes Venezuelanos inscritas no Cadastro Único	11 cadastradas
Pessoas com carteirinha do Idoso 60+ inscritas no Cadastro Único Todas impressas para repasse aos idosos	580 carteirinhas (transporte interestadual)
Visita domiciliar busca ativa das famílias para averiguação/revisão Cadastral	459 visitas

Fonte: Cadastro Único, 2025

Proteção Social Básica (PSB):

A Proteção Social Básica em Tailândia/PA tem como porta de entrada e principal equipamento o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que atua de forma preventiva por meio da oferta de serviços, programas e projetos voltados para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando a superação de situações de vulnerabilidade social.

Equipamento:01 (um) CRAS.

Cobertura: O CRAS possui abrangência municipal, atendendo a totalidade da população em situação de vulnerabilidade social.

Programas e Serviços Socioassistenciais de Referência na PSB:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças, adolescentes; Programa Bolsa Família, no âmbito do acompanhamento das condicionalidades e o Programa Criança Feliz (PCF).

Ano de implantação	01/08/2027
Capacidade de atendimento	Médio Porte
Quantidades de famílias referenciadas	5.000
Quantidades de crianças e adolescentes atendidos	199 crianças no PCF 514 participando do SCFV
Atendimentos coletivos	PAIF: 275 Famílias em acompanhamento SCFV (06 À 15 ANOS):514 usuários de família que estão em acompanhamento PAIF.
Atendimento a domicilio	134
Benefícios encaminhados	Auxílio aluguel social: 22
	Auxílio alimentação: 641
	Auxílio por morte: 221
	Auxílio natalidade:470
Caracterização do público prioritário	Crianças: Encaminhadas pela Rede Intersetorial.
	Adolescentes: Encaminhadas pela Rede

	Intersetorial.
	Idosos: Encaminhadas pela Rede Intersetorial.
	Mulheres: Encaminhadas pela Rede Intersetorial

Fonte: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 2025


Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade:

A PSE de Média Complexidade é operacionalizada por meio de uma equipe especializada, responsável pelo atendimento a famílias e indivíduos com direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos.

Equipamento/Estrutura: 01 (uma) Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade.

Atuação: Esta equipe atua de forma flexível e estratégica, sendo também acionada, quando necessário e sob orientação técnica da Secretaria de Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS), para a realização de atendimentos de referência da Alta Complexidade, assegurando a continuidade do cuidado e demonstrando a integração dos níveis de proteção no âmbito do SUAS local.

Ano de implantação do Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS	2011
Capacidade de atendimento	Indivíduos/família: O serviço realiza atendimento conforme a demanda apresentada, não havendo definição revia de quantitativo.
Quantidade média de famílias/indivíduos referenciadas /atendidas 2025	indivíduos/família referenciadas: 235
Caracterização das famílias referenciadas	Mulheres vítima de violência doméstica: 17
	Idosos: 10
	Crianças: 54
	Adolescentes: 60
	Pessoa em situação de rua: 04

	Autodeclarado homem:0
	Autodeclarada mulher: 0
	Pessoa autodeclarada LGBTQIIA+: 0
	Pessoa com deficiência: 0
Demanda reprimida	0
 Motivo de encaminhamento/violações de direitos e quantitativo	Violência sexual: 53
	Violência física: 36
	Violência psicológica: 0
	Violência doméstica: 08
	Negligencia/abandono: 21
	Pessoa em situação de rua: 0
	Adolescente em cumprimento de MSE e LA: 09 (masculino)
	Adolescente em cumprimento de MSE e LA: 01 (feminino)
	Trabalho infantil: 01
	Abuso de substância psicoativas: 01
Serviço de cumprimento de medida socioeducativa	Adolescentes em cumprimento de Liberdade assistida (LA): 01
	Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviço a Comunidade (PSE): 11
Acolhimento institucional	Crianças em acolhimento institucional: 0
	Adolescente em acolhimento institucional:0
	Pessoa com deficiência em acolhimento institucional: 0

Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade

O município de Tailândia, situado no estado de Pará, reconhece os princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), conforme regulamentação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A Proteção Social Especial de Média Complexidade tem como objetivo atender indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, cujos vínculos familiares e comunitários estão fragilizados, mas ainda preservados. Os serviços ofertados visam prevenir agravamentos, promover o fortalecimento de vínculos e garantir o acesso a direitos, por meio de ações especializadas, articuladas com a rede de proteção e demais políticas públicas.

A atuação da equipe municipal, mesmo diante da inexistência de estrutura formal para alta complexidade, evidencia o compromisso com a proteção social e com a garantia de direitos, conforme previsto no artigo 6º da LOAS (Lei nº 8.742/1993), que define a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado.

Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade é um serviço do SUAS que garante acolhimento institucional e proteção integral (moradia, alimentação, apoio psicossocial) a indivíduos e famílias com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, devido a violações de direitos, abandono, violência ou necessidade de moradia temporária, visando sua proteção, autonomia e reinserção social.

Principais Características e Serviços da Alta Complexidade:

- **Acolhimento Institucional:** Oferecido em unidades residenciais como Abrigo Institucional.
- **Público-alvo:** Crianças, adolescentes, vítimas de violência
- **Foco:** Garantir segurança de acolhida, preservar a integridade física e mental, e fortalecer ou reconstruir vínculos comunitários e familiares.
- **Funcionamento:** Diferencia-se da média complexidade por focar no atendimento de quem precisa de afastamento temporário do seu núcleo familiar ou comunitário.

A Alta Complexidade é organizada para oferecer um ambiente seguro, com metodologias personalizadas, operando de forma sigilosa para proteger vítimas de violência, como no caso de mulheres, ou acolhendo pessoas em situação de abandono e exclusão social.

Serviço de Acolhimento Institucional

Data da implantação da Unidade de Acolhimento Santa Maria	2010
Capacidade de vagas	10 vagas
Faixa etária	0 a 17 anos e 11 meses
Quantidade de acolhidos no ano de 2025	Masculino 01 Feminino 01
Quantidade de vagas preenchidas em 2025	02 vagas

A **Vigilância Socioassistencial**, entendida como um processo contínuo de produção, análise e disseminação de informações sobre a ocorrência de vulnerabilidades, riscos e violação de direitos no território, é uma função fundamental para o planejamento qualificado da Política de Assistência Social.

Em Tailândia, reconhece-se que esta função ainda não está institucionalizada no Departamento de Assistência Social. No entanto, suas atividades essenciais vêm sendo desempenhadas de forma descentralizada pela equipe técnica do da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SEMADS, por meio:

- Do uso dos sistemas de informação nacionais (como o SISC e o CADSUAS);
- Da análise dos registros de atendimentos e dos estudos de caso;
- Do conhecimento territorial adquirido pelos técnicos de referência

2.1.2. Análise da Relação Oferta x Demanda e Impacto na Realidade Local

A análise do mapeamento permite inferir que a rede socioassistencial de Tailândia está estruturada para oferecer uma resposta inicial e contínua às demandas da população. A presença do CRAS assegura a universalização do acesso, enquanto a equipe de Média Complexidade, com sua atuação expandida, garante a atenção necessária a situações de maior gravidade.

3. OBJETIVOS

As deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social foram consideradas como eixo central para a construção destes objetivos, garantindo que as demandas da população e os anseios dos trabalhadores do SUAS orientem a execução da política no município.

3.1. Objetivo Geral

Fortalecer a Proteção Social no município de Tailândia/PA, por meio da consolidação de uma gestão descentralizada e participativa do SUAS, assegurando a oferta qualificada de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais, com vistas à garantia de direitos, à autonomia dos usuários e ao enfrentamento das desigualdades sociais.

3.2. Objetivos Específicos

I. **Ampliar e Qualificar a Oferta da Proteção Social Básica:** Fortalecer a atuação do CRAS como porta de entrada do SUAS, expandindo a cobertura e a diversificação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para todos os ciclos vitais, promovendo o desenvolvimento de capacidades e a prevenção de situações de risco. Expandir e qualificar o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), assegurando acompanhamento sistemático, escuta qualificada e planos de atendimento individualizados. Aprimorar a articulação intersetorial no território, promovendo a integração com as políticas de saúde, educação, trabalho, habitação, cultura e demais serviços locais.

II. **Consolidar a Proteção Social Especial:** Estruturar a oferta de serviços de média e alta complexidade, por meio do aprimoramento dos fluxos de atendimento.

III. **Fortalecer a Intersetorialidade:** Institucionalizar os mecanismos de articulação entre a Assistência Social, Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, visando a construção de respostas integradas e eficazes para as múltiplas dimensões da vulnerabilidade social das famílias.

IV. **Aprimorar a Gestão da Informação e do Monitoramento:** Implementar e utilizar sistematicamente os sistemas de informação do SUAS.

V. **Valorizar os Trabalhadores do SUAS:** Promover a formação continuada e a capacitação permanente da equipe técnica, com foco no quadro existente, potencializando suas competências para o trabalho social com famílias e para a gestão de casos.

VI. **Estruturar a Vigilância Socioassistencial no Município:** Implementar, de forma progressiva, as ferramentas e fluxos de trabalho da Vigilância Socioassistencial, designando responsabilidades e capacitando os profissionais para a

produção e análise de informações territoriais, visando subsidiar o planejamento, a tomada de decisão e a identificação precoce de agravos sociais.

4. DIRETRIZES DELIBERADAS PARA O MUNICÍPIO

As diretrizes a seguir expressam os princípios orientadores que fundamentaram a execução da Política Municipal de Assistência Social de Tailândia/PA, alinhando-se às diretrizes nacionais da PNAS/2004 e aos demais instrumentos de planejamento municipal e setorial.

4.1. Diretrizes Nacionais Conforme a PNAS/2004

I. **Descentralização político-administrativa:** Fortalecer a gestão municipal do SUAS, assegurando os recursos financeiros e técnicos necessários para a manutenção e expansão da rede socioassistencial.

II. **Participação da população:** Garantir os canais de escuta e participação social, por meio do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e das Conferências Municipais, no controle social, na formulação e na fiscalização das ações.

III. **Primazia da responsabilidade do Estado:** Reafirmar o compromisso do Município como gestor e executor da política de assistência social, garantindo seu caráter de política pública não contributiva.

IV. **Centralidade na família:** Adotar a família como unidade de referência em todos os serviços, benefícios, programas e projetos, atuando na preservação, fortalecimento e promoção de sua autonomia.

4.2. Diretrizes Municipais da Assistência Social:

I. **Convergência com o Planejamento Municipal:** Alinhar as ações da Assistência Social às diretrizes e prioridades estabelecidas no Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 (Lei Ordinária Municipal nº 456/2025), que tem como pilares a valorização do cidadão-usuário, a participação social, a prioridade em ações de proteção social e desenvolvimento humano, e a observância dos princípios da administração pública.

II. **Implementação do Plano Decenal de Medida Socioeducativa em Meio**

Aberto

(2021-2030): Executar, monitorar e avaliar as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Decenal de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (2021-2030), aprovado pela **Resolução CMDCA Nº 03/2021**, visando a plena efetivação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) no município.

O que é o SINASE: É o sistema que regulamenta a execução das medidas socioeducativas (como Prestação de Serviço à Comunidade e Liberdade Assistida) aplicadas a adolescentes em conflito com a lei. Ele estabelece parâmetros nacionais para um atendimento que priorize a responsabilização, a integração social e a garantia de direitos do adolescente, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

III. Gestão Democrática e Participativa: Assegurar a transparência na gestão dos recursos e a efetiva participação do CMAS e dos trabalhadores do SUAS em todas as etapas do ciclo de gestão do Plano Municipal, refletindo a diretriz de participação social do PPA.

IV. Integração da Rede Socioassistencial: Promover a articulação orgânica entre o CRAS, CREAS, Unidade de Acolhimento, Cadastro Único, Conselho Tutelar e os serviços não governamentais, estabelecendo fluxos e protocolos únicos de atendimento, inclusive para o atendimento socioeducativo.

V. Atuação Intersetorial Estruturada: Estabelecer a intersetorialidade como metodologia de trabalho, com foco na implementação e no monitoramento dos planos setoriais específicos, tais como:

- PLANO MUNICIPAL PLURIANUAL;
- PLANO DECENAL DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA EM MEIO ABERTO;
- PLANO DE AÇÃO E APLICAÇÃO - ASSISTÊNCIA SOCIAL;

VI. Qualificação da Força de Trabalho: Institucionalizar um programa municipal de formação continuada, alinhado às necessidades identificadas no diagnóstico e às especificidades da rede local, com ênfase na capacitação para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto, assegurando a excelência no atendimento ao cidadão.

VII. Monitoramento e Avaliação Contínuos: Implementar um sistema de monitoramento e avaliação de resultados e impactos do Plano Municipal, utilizando os dados dos sistemas de informação e os indicadores pactuados no âmbito do SUAS, em sintonia com a cultura de resultados preconizada pelo PPA municipal. Este sistema deverá incluir os indicadores específicos de atendimento e resultados do Plano Decenal de Medida Socioeducativa.

5. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes para a implementação do SUAS.

Com base nas diretrizes estabelecidas e no diagnóstico do município de Tailândia/PA, são definidas as seguintes prioridades, metas e estratégias para a implementação e consolidação do SUAS no quadriênio 2026-2029

Estabelecidas as diretrizes do Plano, deve-se buscar definir claramente os objetivos e quantificá-los em metas. As prioridades e estratégias devem ser trabalhadas detalhadamente, identificando as atividades a serem realizadas e o cronograma estabelecido para os próximos 4 anos.



GESTÃO DO SUAS									
Diretriz									
Prioridade	Meta	Ações Estratégicas	Período			Recursos			
			2026	2027	2028	2029	Federal	Estadual	Municipal
Estruturar e implementar uma Secretaria dedicada à formulação, coordenação e execução de políticas públicas voltadas à proteção social, inclusão e promoção da cidadania.	Implantar a Secretaria Municipal de Assistência Social com estrutura funcional, equipe técnica capacitada.	<ul style="list-style-type: none"> Mantendo a Articulação intersetorial: Integração com saúde, educação, habitação e trabalho para ações conjuntas. Capacitação de equipe técnica: Formação de profissionais em políticas públicas, gestão social e atendimento humanizado. 	X	X			X	X	X
Consolidar a Vigilância Socioassistencial como instrumento estratégico de gestão, garantindo a produção, sistematização e análise de informações sobre vulnerabilidades, riscos e demandas sociais	Implantar a Vigilância Socioassistencial no município até dezembro de 2026, com equipe técnica responsável. <ul style="list-style-type: none"> Criar relatórios trimestrais com dados do Cadastro Único, CRAS e Média 	<p>Capacitação da equipe técnica: promover formações periódicas sobre coleta, análise e interpretação de dados socioassistenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Integração de sistemas: articular dados do Cadastro Único, Benefício de Prestação Continuada 	X				X	X	X

<p>do município, de modo a orientar a oferta de serviços e benefícios socioassistenciais.</p>	<p>Complexidade, para subsidiar o planejamento das ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver indicadores locais de vulnerabilidade social (pobreza, extrema pobreza, violência, insegurança alimentar, acesso a serviços). • Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo das famílias atendidas, integrando informações das políticas de saúde, educação e habitação. • Garantir a transparência das informações, disponibilizando relatórios anuais para o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). 	<p>(BPC), Bolsa Família/Auxílio Brasil e demais programas sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento territorial: identificar áreas de maior vulnerabilidade social no município, com base em indicadores de renda, acesso a serviços e situações de risco. • Produção de diagnósticos sociais: elaborar relatórios que orientem a expansão ou readequação da rede socioassistencial. • Articulação intersetorial: estabelecer parcerias com saúde, educação, habitação e conselhos de direitos para ampliar a base de informações. • Participação social: envolver o CMAS e lideranças comunitárias na validação dos diagnósticos e na definição de prioridades. 							
---	--	---	--	--	--	--	--	--	--

<p>Promover a formação permanente dos profissionais trabalhadores do SUAS e Rede Intersetorial.</p>	<p>Implementar o Programa de Formação Permanente dos Trabalhadores do SUAS e da Rede Intersetorial com pelo menos 80% dos profissionais capacitados.</p>	<p>Qualificar continuamente os profissionais que atuam no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e nas redes parceiras, fortalecendo a capacidade técnica, ética e intersetorial para a execução eficaz das políticas públicas de assistência social.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Plano Municipal de Capacitação: Definir cronograma, temas, metodologias e públicos-alvo. • Parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos: Firmar cooperação com universidades, escolas de governo e conselhos profissionais. • Realização de cursos, oficinas e seminários: Abordar temas como gestão do SUAS, abordagem familiar, proteção social, direitos humanos, trabalho intersetorial e legislação. 	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
---	--	---	----------	----------	----------	----------	--	--	--

<p>Atualizar a legislação do SUAS (Lei do SUAS e Benefícios Eventuais)</p>	<p>Atualizar e publicar a nova legislação municipal do SUAS, incluindo a regulamentação dos Benefícios Eventuais, com ampla participação social e alinhamento às normativas federais.</p>	<p>Revisar, atualizar e consolidar a legislação municipal referente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na modernização da Lei do SUAS e na regulamentação dos Benefícios Eventuais, garantindo alinhamento às normativas federais, às demandas locais e à efetividade da proteção social.</p> <p>Diagnóstico jurídico e técnico: Levantamento da legislação vigente, lacunas normativas e demandas sociais atuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo comparativo com legislações de referência: Análise de boas práticas em outros municípios e diretrizes nacionais. • Constituição de grupo de trabalho intersetorial: Envolvimento de gestores, técnicos, conselheiros, representantes da sociedade civil e jurídico municipal. • Regulamentação dos Benefícios Eventuais: Definição clara de critérios, 	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
--	---	---	----------	----------	----------	----------	--	--	--

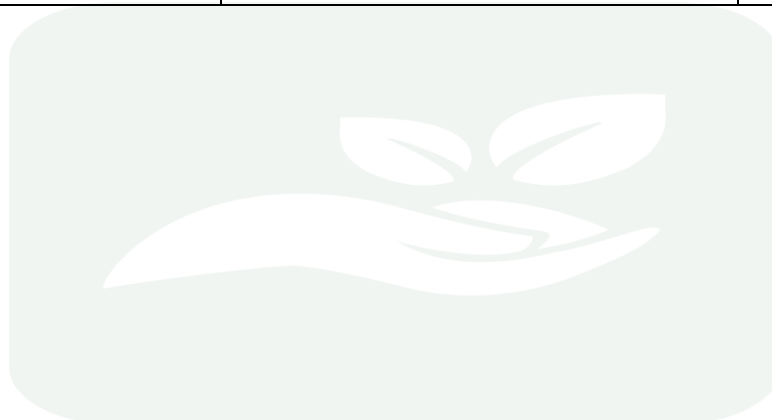
		<p>tipos, valores, formas de acesso e fluxo de concessão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta pública e validação participativa: Audiências, reuniões e canais digitais para escuta da população e dos trabalhadores do SUAS. • Aprovação legislativa e publicação: Tramitação na Câmara Municipal e sanção pelo Executivo. 							
	<p>Manter os cargos de Departamento e Assessora ocupados por profissionais qualificados e com vínculo regular, assegurando a continuidade da gestão e o aprimoramento dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>Assegurar a continuidade e a qualificação da equipe gestora do Departamento de Assistência Social, com foco na manutenção dos cargos estratégicos de Diretora de Departamento e Assessora, garantindo estabilidade institucional, liderança técnica e</p>	X	X	X	X			

		<p>eficiência na coordenação das políticas socioassistenciais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação continuada da equipe gestora: Formação em gestão pública, planejamento, monitoramento e articulação intersetorial. • Monitoramento da atuação e resultados: Avaliação periódica do desempenho e impacto da gestão sobre os serviços e programas. 							
<p>Ampliar o Quadro de Recursos humanos da Gestão Social do Departamento</p> <p>-Assistente Social</p> <p>-Psicóloga</p>	<p>Ampliar o quadro de recursos humanos, garantindo cobertura plena das funções administrativas, técnicas e operacionais.</p>	<p>Reforçar a estrutura administrativa e operacional por meio da ampliação do quadro de servidores, garantindo maior eficiência na gestão, atendimento qualificado à população e execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais.</p> <p>Análise da demanda e justificativa técnica: Identificação das necessidades operacionais e impacto da ampliação sobre a qualidade dos serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão da estrutura organizacional e legal: <p>Atualização da legislação municipal para</p>							

		<p>inclusão dos novos cargos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária e financeira: Inclusão dos custos com pessoal na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA). • Definição de perfil e atribuições dos cargos: Elaboração de descrição de funções, requisitos e carga horária. • Processo de provimento dos cargos: Concurso público, contratação temporária ou nomeação conforme legislação vigente. 							
		<ul style="list-style-type: none"> • Integração e capacitação dos novos servidores: Formação inicial sobre o SUAS, ética profissional, atendimento humanizado e trabalho em rede. 							

	<p>Garantir a manutenção contínua da estrutura física e operacional do Departamento da Assistência Social, com 100% de cobertura dos serviços essenciais (energia, telefone, internet e combustível) e funcionamento ininterrupto das atividades administrativas e técnicas.</p>	<p>Assegurar o pleno funcionamento do Departamento da Assistência Social, por meio da manutenção contínua dos recursos operacionais essenciais — energia elétrica, telefonia, internet e combustível — garantindo a continuidade dos serviços, a comunicação eficiente e a mobilidade das equipes técnicas.</p> <p>Mapeamento das necessidades operacionais permanentes: Levantamento dos custos mensais e demandas por unidade (sede, CRAS, Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação e renovação de serviços essenciais: Garantia de fornecimento regular de energia, telefonia e internet com qualidade e cobertura adequada. • Gestão do abastecimento de veículos oficiais: Controle de consumo de combustível, rotas e manutenção 	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
--	--	---	----------	----------	----------	----------	--	--	--

	<p>preventiva da frota.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária e financeira contínua: Inserção dos custos operacionais na Lei Orçamentária Anual (LOA) e acompanhamento da execução. • Monitoramento e controle de qualidade dos serviços: Avaliação periódica da estabilidade da internet, telefonia e abastecimento. • Plano de contingência: Estratégias para garantir funcionamento mínimo em caso de falhas ou interrupções. 								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



<p>Adquirir Material de Expediente para Gestão do Departamento da Assistência Social: escritório, higiene, alimentação.</p>	<p>Implementar o plano de aquisição e abastecimento de materiais de expediente do Departamento de Assistência Social.</p>	<p>Garantir o abastecimento contínuo de materiais de expediente essenciais como; escritório, higiene e alimentação para o funcionamento eficiente da gestão do Departamento de Assistência Social, assegurando condições adequadas de trabalho, organização administrativa e acolhimento institucional.</p> <p>- Levantamento das necessidades por setor: Identificação dos itens prioritários e consumo médio mensal por unidade administrativa.</p> <p>- Elaboração de plano de compras anual: Definição de categorias (escritório, higiene, alimentação), quantidades estimadas e periodicidade de aquisição.</p> <p>- Cotação e seleção de fornecedores: Realização de processo licitatório ou dispensa conforme legislação vigente.</p> <p>- Controle de estoque e distribuição: Implantação de sistema de registro,</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			

		<p>armazenamento e entrega dos materiais às unidades do Departamento de Assistência Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento de consumo e reposição: Avaliação periódica para evitar desperdícios e garantir reposição oportuna. - Adequação orçamentária: Inclusão dos custos na Lei Orçamentária Anual e acompanhamento da execução financeira. 							
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

<p>Aquisição de Material permanente para a Gestão do Departamento de Assistência Social: mobiliário e informática.</p>	<p>Adquirir e instalar o conjunto de mobiliário e equipamentos de informática para a gestão do Departamento da Assistência Social, garantindo funcionalidade e conforto no ambiente de trabalho.</p>	<p>-Levantamento das necessidades por setor: Identificação dos itens essenciais de mobiliário (mesas, cadeiras, armários) e informática (computadores, impressoras, nobreaks, roteadores). - Elaboração do plano de aquisição: Definição de especificações técnicas, quantidades, prioridades e cronograma de compras. - Previsão orçamentária e reserva de recursos: Inclusão dos custos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA). - Processo de compra pública: Realização de licitação ou dispensa conforme legislação vigente. - Distribuição e instalação dos equipamentos: Organização dos ambientes de trabalho e configuração dos sistemas. - Monitoramento e manutenção periódica: Controle de uso, estado de conservação e reposição planejada.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
--	--	--	----------	----------	----------	----------	--	--	--

<p>Implantação, execução e manutenção de sistema de informação municipal do SUAS.</p>	<p>Implantar e manter em funcionamento o Sistema de Informação Municipal do SUAS, utilizando a plataforma para registro e gestão dos atendimentos e benefícios.</p>	<p>Desenvolver e manter um sistema de informação municipal integrado e eficiente para o SUAS, que permita o registro, acompanhamento, análise e gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social, promovendo transparência, agilidade e tomada de decisão baseada em dados.</p>	<p>X</p>				<p>X</p>		
<p>Aquisição de Material de Expediente e Consumo para Gestão do CADASTRO ÚNICO /BOLSA FAMÍLIA: escritório, higiene, alimentação e combustível.</p>	<p>Abastecer regularmente as unidades responsáveis pelo Cadastro Único e Bolsa Família com materiais de expediente e consumo, garantindo 100% de cobertura das demandas operacionais e administrativas.</p>	<p>Garantir o pleno funcionamento das atividades administrativas e operacionais do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família por meio da aquisição regular de materiais de expediente, higiene, alimentação e combustível, assegurando condições</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			

	<p>adequadas de atendimento à população e de trabalho para as equipes técnicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de aquisição pública: Licitação ou dispensa conforme legislação vigente, com critérios de qualidade e entrega. • Controle de estoque e distribuição: Implantação de sistema de registro e entrega dos materiais às unidades do Cadastro Único. • Monitoramento do uso e reposição periódica. 								
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--



	<p>Realizar a aquisição de mobiliário, equipamentos de informática e concluir a reforma/adaptação dos espaços físicos da gestão da SMAS e das unidades do Cadastro Único/Bolsa Família, garantindo ambientes acessíveis, funcionais e equipados para atendimento qualificado à população.</p>	<p>Garantir infraestrutura adequada e funcional para o atendimento e gestão dos serviços da assistência social, por meio da aquisição de mobiliário, equipamentos de informática e reforma/adaptação dos espaços físicos utilizados pelo Departamento de Assistência Social e pela unidade do Cadastro Único/Bolsa Família.</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejamento de aquisição e reforma: Elaboração de plano com especificações de mobiliário (mesas, cadeiras, armários), informática (computadores, impressoras, rede lógica) e obras de melhoria (acessibilidade, climatização, sinalização). Previsão orçamentária e captação de recursos: Inclusão dos custos no orçamento municipal e busca de apoio estadual/federal quando possível. Processo de compra e contratação de serviços: Licitação ou dispensa conforme legislação vigente para aquisição de bens e execução das reformas. 	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
--	---	--	----------	----------	----------	----------	--	--	--

<p>Capacitação a Instância de Controle Social e Comitê Intersetorial do BOLSA FAMÍLIA.</p>	<p>Capacitar 100% dos membros da Instância de Controle Social e do Comitê Intersetorial do Bolsa Família.</p>	<p>Fortalecer a atuação da Instância de Controle Social e do Comitê Intersetorial do Programa Bolsa Família por meio de capacitações periódicas, promovendo o entendimento das atribuições, o monitoramento qualificado das ações e a articulação intersetorial para garantir a efetividade da política de transferência de renda e inclusão social.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			
<p>Realização de oficinas de inclusão para as famílias beneficiárias.</p>	<p>Realizar pelo menos 4 oficinas de inclusão para famílias beneficiárias, com participação das famílias e avaliação positiva superior a 85% quanto à relevância e aplicabilidade dos conteúdos.</p>	<p>Promover oficinas de inclusão social, produtiva e cidadã para famílias beneficiárias da assistência social, com foco no fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades, acesso a direitos e autonomia, contribuindo para a superação das vulnerabilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejamento pedagógico das oficinas: Definição de conteúdo, metodologias participativas, cronograma e carga horária. Parcerias com instituições 	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			

		<p>loais: Envolvimento de entidades, escolas, empresas e profissionais voluntários para apoio técnico e logístico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilização das famílias beneficiárias: Convite ativo por meio dos CRAS, visitas domiciliares, redes sociais e lideranças comunitárias. • Realização das oficinas: Execução em espaços públicos acessíveis, com oferta de alimentação, materiais e apoio à participação (como transporte ou acolhimento infantil). • Avaliação e acompanhamento pós-oficina: Monitoramento do impacto das oficinas na vida das famílias e encaminhamentos para serviços complementares. 							
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA									
Diretriz									
Prioridade	Meta	Ações Estratégicas	Período				Recursos		
			2026	2027	2028	2029	Federal	Estadual	Municipal
Acompanhar as famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias do Programa Bolsa Família por meio do PAIF, garantindo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o acesso a direitos e a superação de vulnerabilidades sociais.	Atender todos os indivíduos, ou seja, garantir que todas as pessoas do território referenciadas ao CRAS recebam atendimento adequado, dentro dos serviços da Proteção Social Básica.	Incluir todas as famílias e indivíduos identificados em vulnerabilidade no acompanhamento do PAIF.	x						

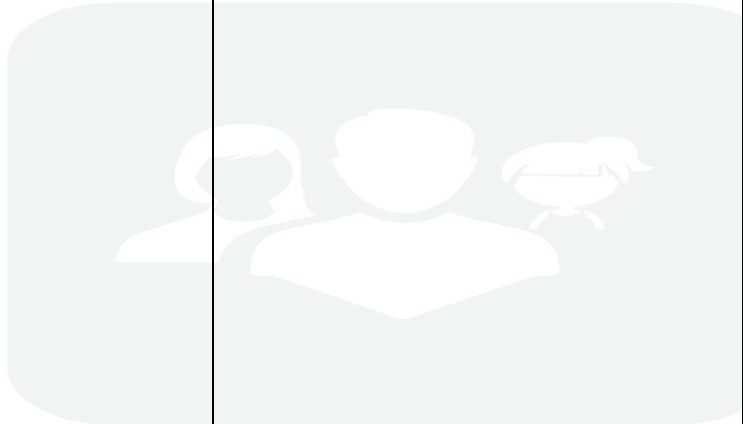
<p>Articulação intersetorial, fortalecimento da rede de serviços</p>	<p>Assegurar que as famílias e indivíduos atendidos pelo CRAS tenham acesso completo e articulado a serviços de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e outros programas sociais, fortalecendo vínculos e promovendo inclusão social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a rede de serviços e equipamentos sociais, promovendo articulação intersetorial, integração de políticas públicas e encaminhamentos efetivos para garantir o acesso das famílias a direitos e serviços. 							
<p>Proporcionar um ambiente físico funcional, acolhedor e acessível, que permita a execução de todas as atividades da Proteção Social Básica (PAIF, SCFV, CadÚnico) e o atendimento humanizado das famílias.</p>	<p>Garantir a reforma ou adequação do espaço físico do CRAS, assegurando acessibilidade, segurança, conforto e ambientes adequados para o atendimento individual e coletivo das famílias referenciadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar ambientes completos para atendimento individual, coletivo e ações do SCFV; Proporcionar acesso universal a todos os usuários do território. 							
<p>Acompanhar as famílias pelo PAIF integrantes do BPC</p>	<p>Identificar e cadastrar todas as famílias com beneficiários do BPC no território de abrangência do CRAS, utilizando dados do Cadastro Único e informações da rede socioassistencial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atender as famílias com integrantes beneficiários do BPC referenciadas ao CRAS Realizar reuniões intersetoriais semestrais para articulação de serviços e encaminhamentos das famílias que são beneficiadas no BPC. 							

<p>Aquisição de equipamentos e materiais de escritórios</p>	<p>Garantir mobiliário adequado e suficiente para todas as áreas de atendimento, coordenação, recepção e apoio administrativo e realizar manutenção preventiva assim que necessário em todos os equipamentos adquiridos, garantindo seu funcionamento adequado.</p>	<p>Aquisição de equipamentos e materiais de escritório para o CRAS, visando melhorar a infraestrutura de trabalho da equipe e assegurar o atendimento eficiente e humanizado das famílias referenciadas.</p>							
<p>Implantar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) voltado para idosos.</p>	<p>Implantar o SCFV de idosos no território referenciado pelo CRAS</p>	<p>Mapear e cadastrar idosos referenciados ao CRAS no território; Estruturar o espaço físico e adquirir materiais necessários para atividades do SCFV; Promovendo atividades socioeducativas, culturais e de lazer, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Adquirir materiais e equipamentos necessários para as atividades (jogos, instrumentos musicais, materiais de arte,</p>							

equipamentos esportivos leves);
Planejar e executar atividades socioeducativas e culturais, como oficinas de artesanato, música, informática, ginástica e passeios comunitários;
Articular com a rede de serviços locais, como saúde, educação, lazer e cultura, para ampliar o alcance das ações;
Promover capacitação da equipe de CRAS para atendimento adequado e humanizado aos idosos.

TRANSPORTE

--	--	--	--	--	--	--	--



PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE									
Diretriz									
Prioridade	Meta	Ações Estratégicas	Período				Recursos		
			2026	2027	2028	2029	Federal	Estadual	Municipal
Fortalecimento da rede de atendimento e articulação intersetorial. Integrar serviços (Média Complexidade, CRAS, saúde, educação, EMUTI)	Ampliar cobertura e reduzir fragmentação dos atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar protocolos de fluxo intersetorial - Reuniões periódicas entre setores - Criação de comissões locais de acompanhamento 	X	X	X	X	X	X	X

Qualificação dos serviços de proteção social. Melhorar qualidade técnica e humana dos atendimentos	Capacitar 100% dos profissionais até 2029	- Formação continuada em direitos humanos, diversidade e saúde mental - Supervisão técnica periódica - Avaliação participativa com usuários	X	X	X	X	X	X	X
Ampliação do acesso e cobertura territorial. Garantir acesso em áreas rurais e periferias urbanas	Expandir cobertura para territórios vulneráveis	- Implantar unidades itinerante - Mapear áreas de maior vulnerabilidade - Realizar busca ativa de famílias em risco	X	X	X	X	X	X	X
Promoção da participação social e controle democrático. Fortalecer protagonismo dos usuários e comunidade	Garantir participação efetiva nos Conselhos Municipais	Assembleias comunitárias anuais - Incentivo a grupos de apoio e redes de convivência - Criação de canais de escuta e denúncia	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento, avaliação e inovação das práticas. Assegurar transparência e eficiência na gestão.	Implantar sistema de monitoramento e avaliação	Desenvolver indicadores de impacto social. Publicar relatórios anuais de resultados. Incentivar práticas inovadoras e projetos-piloto.	X	X	X	X	X	X	X

CONTROLE SOCIAL									
Diretriz									
Prioridade	Meta	Ações Estratégicas	Período				Recursos		
			2026	2027	2028	2029	Federal	Estadual	Municipal
Programas e Projetos	Acompanhamento dos Programas	Identificar parcerias para atuação com CRAS e os SCFV, Implantação do SCFV Idoso	X	X	X	X			
Reunião ampliada do CMAS	Divulgar as ações do CMAS Nos territórios	Definir assunto definir programação e cronograma verificar possibilidade de palestrante sobre tema	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar a criação dos Fóruns de trabalhadores e de usuários do SUAS no município	Efetivar dois fóruns ao ano	Realizar reuniões com lideranças comunitárias e representantes de trabalhadores do SUAS.	X	X	X	X	X	X	X
Lei do CMAS e Regimento Interno	Alteração da Lei do CMAS e Regimento Interno	- Constituir GT para estudo e alteração da Lei e Regimento Interno - Elaborar proposta/minuta de atualização da Lei e Regimento Interno	X	X	X	X			

		Aprovação em Plenária e publicação							
Lei Municipal Estruturação do SUAS	Atualização Lei Municipal do SUAS	Organizar grupo de trabalho para atualização da Lei Organizar cronograma Acompanhar o Projeto de Lei	X	X					
Financiamento da Assistência Social	Evento aberto sobre financiamento da Assistência Social	Evento sobre financiamento da Política de Assistência Social para rede socioassistencial temas: Termo de colaboração/contrato, projetos de captação de recursos emendas.	X	X	X	X			
Formação dos conselheiros	Formação para novos Conselheiros do CMAS – que entrarem ao longo da gestão 2025-2027	Preparar conteúdo – áudio visual, apostila Convidar pessoas para auxiliar na construção do material Divulgar e organizar em DRIVE materiais dos cursos on line – MDS, CNAS, CEAS	X	X	X	X			
Acompanhamento e revisão do Plano Municipal de Assistência Social	Organizar grupo de Estudo sobre o Plano Municipal de Assistência Social	Analisar relatório semestral do monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social solicitar que a representante faça repasse das reuniões trimestrais na plenária do CMAS	X	X	X	X			
Acompanhamento de Programas	Acompanhamento da execução do Programa Bolsa Família e Cadastro Único	Analisar a aplicação do recurso do IGD/PBF Avaliar as estratégias de divulgação de ações de cadastramento e capacidade de atendimento para cadastramento aos Beneficiários	X	X	X	X			

6. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes em situações de emergência e calamidade pública.

O município de Tailândia/PA, reconhece a importância de estruturar ações estratégicas da Assistência Social voltadas ao enfrentamento de situações de emergência e calamidade pública. Diante das diversas ameaças que podem impactar a população, como riscos meteorológicos (vendavais e enchente), riscos geo-hidrológicos (inundações, enxurradas e deslizamentos), secas e estiagens, incêndios florestais, acidentes com produtos perigosos, além de crises sanitárias decorrentes de pandemias, epidemias, endemias e surtos, torna-se essencial planejar respostas rápidas, integradas e eficazes.

Nesse contexto, a Assistência Social assume papel central na proteção social, garantindo acolhimento, apoio e acesso a serviços essenciais às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade. As prioridades estabelecidas buscam assegurar a organização de recursos humanos e materiais, a articulação com demais políticas públicas e a mobilização comunitária, de forma a reduzir impactos, preservar vidas e promover a reconstrução da dignidade das pessoas afetadas.

Assim, este plano define metas e estratégias que orientam a atuação do município frente às contingências, fortalecendo a capacidade de resposta e a resiliência da população de Tailândia/PA diante dos desafios impostos pelas emergências e calamidades.

7. Resultados e impactos esperados.

A rede socioassistencial do município de Tailândia/PA, composta pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), pela Equipe de Proteção Social de Média Complexidade, pelo Cadastro Único (CadÚnico), pela Gestão do SUAS e pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), tem como objetivo central a promoção da proteção social, a redução das vulnerabilidades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A seguir, apresentam-se os resultados e impactos esperados de cada serviço, bem como do conjunto articulado da rede.

O CRAS, como porta de entrada da política de assistência social, tem como resultado esperado a ampliação do acesso das famílias aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais, com foco na prevenção de situações de risco. Espera-se o fortalecimento da função protetiva das famílias por meio da execução qualificada do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com a meta de atender, pelo menos, 102 famílias

referenciadas, promovendo o acompanhamento sistemático de 100% das famílias em situação de vulnerabilidade identificadas no território. O impacto esperado é a redução de pelo menos 20% nos casos de negligência, abandono e outras violações de direitos no território de abrangência até o final do quadriênio.

A Equipe de Proteção Social de Média Complexidade visa garantir o atendimento especializado a indivíduos e famílias em situação de violação de direitos, como violência doméstica, abuso sexual e trabalho infantil. O resultado esperado é a estruturação de fluxos de atendimento intersetoriais e a ampliação da cobertura do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos, com a meta de atender, no mínimo, 80 casos por ano, assegurando o acompanhamento psicossocial e jurídico. O impacto projetado é a redução em 30% dos casos reincidentes de violação de direitos e o fortalecimento da rede de proteção social no município.

O CadÚnico, como instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda, tem como resultado esperado a cobertura de 100% das famílias com perfil de renda de até meio salário mínimo per capita. A meta é realizar a atualização cadastral de, no mínimo, 80% dos registros a cada dois anos, conforme orientação do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

O impacto esperado é o aumento do acesso a benefícios como o Programa Bolsa Família, a Tarifa Social de Energia Elétrica e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade social.

A Gestão do SUAS tem como resultado esperado o fortalecimento da capacidade institucional do município para planejar, monitorar e avaliar as ações da política de assistência social. A meta é garantir a elaboração e execução do Plano Municipal de Assistência Social com participação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), realizar pelo menos duas capacitações anuais para os trabalhadores do SUAS e manter atualizado o sistema de informações (CadÚNICO, qualitativa das equipes, Censo SUAS). O impacto esperado é o aumento da eficiência na gestão dos recursos, a melhoria na qualidade dos serviços ofertados e o fortalecimento da participação e controle social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem como resultado esperado a promoção da socialização, da cidadania e do desenvolvimento de habilidades de crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e idosos. A meta é atender, anualmente, pelo menos 150 usuários em atividades regulares, com frequência mínima de 75%. O impacto esperado é a redução da evasão escolar, do isolamento social e da exposição a situações de

risco, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

De forma integrada, o conjunto da rede socioassistencial busca como resultado a articulação efetiva entre os serviços, programas e benefícios, promovendo o atendimento integral às famílias e indivíduos. A meta é consolidar fluxos intersetoriais com as áreas da saúde, educação, habitação e trabalho, com pelo menos quatro reuniões intersetoriais por ano e a formalização de protocolos de cooperação. O impacto esperado é a melhoria dos indicadores sociais do município, como a redução da taxa de pobreza, o aumento da cobertura de serviços e a elevação da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade.

Essas metas e indicadores serão monitorados periodicamente, com base nos dados do CadÚnico, do Censo SUAS, dos sistemas de informação do MDS e dos registros administrativos locais, garantindo a transparência e a efetividade das ações planejadas.

8. Recursos materiais, humanos, financeiros, disponíveis e necessários.

Bens	Alocação
<p>FREEZER HORIZONTAL 305 LITROS, DEGELO PRATICO, BRANCO, CONSUL ;ARQUIVO EM AÇO PARA PASTAS SUSPENSAS, C/ 4 GAVETAS, MEDINDO 1,33X4,60X0,71M;(AxLxP), COM CHAVE ; MESA EM FÓRMICA BEGE COM PÉ DE FERRO PRETO, SEM GAVETAS, MEDINDO 0,80X0,67M; FOGÃO DAKO INDUSTRIAL 6 BOCAS ;GELADEIRA BRANCO 300 LITROS CONSUL ;ARMÁRIO DE MADEIRA , C/6 PORTAS, MEDINDO 220X220; ESTANTE DE AÇO CINZA, COM PRATELEIRAS, MEDIDAS: 2,00X0,92X0; MESA EM MDF NA COR BRANCA,BANCOS EM MADEIRA ; COMPUTADOR COMPLETO COM IMPRESSORA, TELEVISÃO DE 42 POLEGADAS; FREEZE COM 02 PORTAS; FOGÃO INDUSTRIAL DE BAIXA PRESSÃO COM FORNO E SEIS BOCAS, 92L, GÁS AGRATTO; CADEIRA QUADRADA EM MADEIRA ; MESA DE MADEIRA C/1 GAVETA MEDINDO 1,60 X 9,00M; MESA DE MADEIRA SEM PINTURA PARA REFEITÓRIO, MEDINDO 3,00X 1.00 COM 2</p>	<p>Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 à 15 anos</p>

BANCOS, MESAS DE MADEIRAS MEDINDO 1.00X5.00; MESAS DE

MADEIRA MEDINDO 2.00X8.00; CENTRAL DE AR CONDICIONADO;

CADEIRAS GIRATÓRIA DE ESCRITORIO; CADEIRAS DE PLASTICO

GRANDE, CADEIRAS DE PLASTICO INFANTIL; MESAS DE COMPENSADO MEDINDO 1,00X1.00; BEBEDOURO COM 3 TORNEIRAS; BEBEDOURO COM 2 TORNEIRAS; MESA DE MADEIRA

MEDINDO 3.00X1.00; BANCOS DE MADEIRA MEDINDO 3 METROS;

MESA DE COMPENSADO MEDINDO 3.00X8.00; BANCO DE COMPENSADO MEDINDO; FOGÃO DE 05 BOCAS INDUSTRIAL;

GELADEIRA DA MARCA ELETROLUZ DE 314 LITROS; BOTIJÃO DE GÁS;

ARMÁRIO DE COMPENSADO COM 4 PORTAS;

CADEIRAS DE MADEIRA; ARMÁRIO DE MADEIRA MEDINDO 3.00X7.00; COM UMA PORTA; FOGÃO INDUSTRIAL COM 06 BOCAS MARCA DAKO;

GELADEIRA DA MARCA ELETROLUZ DE 314 LITROS; FREEZE DE 500

LITROS COM UMA TAMPA UNICA; BEBEDOURO COM 3 TORNEIRAS;BALCÃO

ARMÁRIO EM MADEIRA MOGNO, COM 2 PORTAS E PUCHADORES EM MADEIRA COM ABERTURA PARA CHAVE MEDIANDO 2.60 X 2,30 ; AMPLIFICADOR ST 2000 23,62; MESA DE SOM ST06 22,41; FOGAO INDUSTRIAL MODULO 4B GELOX COM FORNO INDUSTRIAL VENÂNCIO 418,12; VENTILADOR DE TETO PRETO VENTISOL,12; BEBEDOURO DE COLUNA PARA GARRAFÃO; GELADEIRA DE 314 LITROS, MESA DE MADEIRA MEDINDO 3.00X7.00; BANCOS DE MADEIRAS MEDINDO 3 M. ; MESAS MEDINDO 1.00X0.60; BOTTIÃO DE GÁS; GARRAFA TERMICA.

Centro de convivência dos Idosos



03 UNIDADES DE CADEIRAS LONGARINAS COM 3

LUGARES DE TECIDO NA COR PRETA; 03 UNIDADES DE CADEIRAS LONGARINA PLASTICA COM 3 LUGARES NA COR AZUL;

01 MESA EM "L", EM MDF NA COR MARRON COM PÉ PAINEL, MEDINDO 3.00X080.;

01 MESA DE MADEIRA DE MOGNO MEDINDO 4.00X1.00m;

02 BANCOS DE MADEIRA MOGNO MEDINDO 50mX035cm;

01 FOGÃO DE 04 BOCAS COM FORNO NA COR PRETA MARCA CLARICE;

01 LIQUIDIFICADOR DE 01 LITRO NA COR

VERMELHA MARCA ARNO; 01 DATASHOW NA COR BRANCA DA MARCA MULTI;

11 COMPUTADOR COM MEMÓRIA RAM 8GB,

PROCESSADOR CORE I3 30 GHZ, 04 IMPRESSORAS DA MARCA CANON; 01 TV DE 32 POLEGADAS DA MARCA

VOGUE LED PLANA; 12 CADEIRAS GIRATÓRIAS NA

COR AZUL DE TECIDO; 12 CADEIRAS ÁGATA

SECRETÁRIA PÉ PALITO L DUPLO TECIDO NA COR

CINZA, AZUL E PRETA; CADEIRA PRESIDENTE

GIRATÓRIA NA COR AZUL,

01 APARADOR DE FORMICA NA COR MARRON COM 02

GAVETAS COM ESPELHO; 12 ARMÁRIOS ARQUIVO DE

FERRO COM 04 GANETAS E ENTRADA DE CHAVE; 01

ARMÁRIO DE FERRO COM 02 PORTAS; 01 ESTANTE DE

MADEIRA MOGNO COM 03 GAVETAS MEDINDO 2.1/2

DE LAG.X2.00 ALT.; 02 MESAS DE MADEIRA MOGNOM

COM 01 GAVETA MEDINDO 1.00m X 0.70cm ; 01

ARMARIO DE MADEIRA MOGNOM COM 09 PORTAS

COLORIDAS MEDINDO 3.00ALT.X3.00 COP.;12

CEDEIRAS PLASTICAS POLTRONA COM BRAÇO;

BEBEDOURO DE COLUNA PARA GARRAFÃO,

REFRIGERADOR, COM COMPRESSOR HERMÉTICO,

COM GABINETE DE AÇO NA COR BRANCA, DUAS

TORNEIRAS, TERMOSTATO 4 A 15°C, MODELO; 02

REFRIGERADOR GELO SECO DE 236 LITROS MARCA

CRAS e Gestão Social

CONSUL;

CAIXA DE SOM COM USB 0,50X0,40 CM FRAHM, 01
MESA DE MADEIRA DE ANGELIM MEDINDO 2.00X0.80;
07 CADEIRAS COM APOIO DE MADEIRA; 01 ARMARIO
DE MADEIRA ANGELIM PEDRA COM 04 PORTAS
MEDINDO 2.00 COMP.X1.00ALT; 04 PRATILEIRA DE
MADEIRA MOGNON MEDINDO 2.00 COMP.X0.30LAG.; 01
ARMARIO DE MADEIRA MEDINDO 1.60mALT X 0.80cm
lag.; 03 MOTOS POP 02 VERMELHAS E 01 PRETA; 09
CADEIRAS DE ESCRITÓRIO PALITO EM NAPA AZUL; 01
BALCÃO DE MADEIRA ANGELIM COM 06 PORTAS
MEDINDO 3.00M. DE LARG.X 0.80CM. LARG.; 01
SANDUICHEIRA NA COR PRETA DA MARCA ELGIN



GESTÃO DE PESSOAS

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SEMADS-SEDE

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Assistente Social	0	1	0	0
Auxiliar administrativo	0	2	1	0
Secretária	0	0	0	1
Recepcionistas	0	0	0	0
Motoristas	0	3	0	0
Auxiliar de vigilância noturno	0	2	0	0
Educador/cuidador	0	2	0	0
Operador de informática	1	0	0	0
Operador de sistemas	0	1	0	0
Gerente de benefícios eventuais	0	0	0	1
Advogado	0	1	0	0
Total	1	11	0	2

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporário	Concursado	Comissionados
Assistente Social	3	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0
Educador Social	0	3	0	0
Orientador Social	0	1	0	0
Auxiliar administrativo	1	2	0	0
Coordenador	0	0	0	1
Recepcionista	0	2	0	0
Nutricionista	1	0	0	0

Auxiliar de Vigilância noturno	0	2	0	0
Entrevistador do cadúnico(a)	0	2	0	0
Auxiliar de serviços Gerais	0	1	0	0
Sociólogo	1	0	0	0
Coordenação	0	0	0	1
Técnico em Educação/supervisor	0	1	0	0
Total	6	13	0	2

SCFV- DE OLHO NO FUTURO

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Auxiliar de serviços gerais	0	1	0	0
Orientador Social	0	1	0	0
Auxiliar de Vigilância Noturno	0	2	0	0
Auxiliar de Vigilância Diurno	0	1	0	0
Orientador social – capoeira	0	1	0	0
Chefe de Unidade	0	0	0	1
Total	0	6	1	1

SCFV- MUNDO DOS SONHOS

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Orientador Social	0	1	0	0
Auxiliar de Vigilância Noturno	0	2	0	0
Auxiliar de Vigilância Diurno	0	1	0	0
OSG- Cozinheiro	0	1	0	0
Chefe de Unidade	0	0	0	1
Total	0	5	0	1

SCFV- PLANTANDO CIDADANIA

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Orientador Social	0	1	0	0
Auxiliar de Vigilancia Noturno	0	2	0	0
Auxiliar de Vigilancia Diurno	0	1	0	0
OSG- Cozinheiro	0	1	0	0
Chefe de Unidade	0	1	0	0
Total	0	6	0	1

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporário	Concursado	Comissionados
Assistente Social	0	1	1	0
Psicólogo	0	0	1	0
Educador Social	1	0	0	0
Operador de sistemas	0	1	0	0
Auxiliar administrativo	0	0	1	0
Auxiliar de Vigilancia noturno	0	1	0	0
Auxiliar de Vigilancia Diurno	0	2	0	0
OSG- Servente	0	1	0	0
Coordenação	1	0	0	0
Tecnico em Educação	1	1	0	0
Advogada	1	0	0	0
Total	4	7	3	2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SANTA MARIA

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporário	Concursado	Comissionados
Assistente Social	0	1	0	0
Coordenador	0	1	0	0
Psicólogo	1	0	1	0

Educador Cuidador	0	2	0	0
Operador de sistemas	0	1	0	0
Auxiliar administrativo	0	0	1	0
Auxiliar de Vigilancia noturno	0	1	1	0
Auxiliar de Vigilancia Diurno	0	3	0	0
OSG- Cozinheiro	1	1	0	0
Total	2	10	3	0

CONSELHO TUTELAR

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Nomeados
Conselhoros tutelares	0	0	0	5
OSG- Servente	1	0	0	0
Auxiliar de Vigilancia Diurno	0	1	0	0
Auxiliar de Vigilancia Noturno	1	0	0	0
Educador Social	1	0	0	0
Motorista	1	0	0	0
Total	4	1	0	5

CADASTRO ÚNICO

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Operador Master Saúde	0	1	0	0
Entrevistador Social	1	4	1	0
OSG- Servente	0	1	1	0
Auxiliar de Vigilancia Noturno	1	0	0	0
Coordenador	1	0	0	1
Assistente Social	0	1	0	0
Total	4	1	0	5

SINE – SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO E RENDA

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionados
Assistente Administrativo	0	1	0	0
OSG- Cozinheiro	0	1	0	0
Chefe de Unidade	0	0	0	1
Total	0	2	0	1

RESTAURANTE POPULAR

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionado
OSG- Servente	0	6	0	0
Auxiliar de Vigilancia Noturno	0	0	1	0
Auxiliar de Vigilancia Diurno	0	1	0	0
OSG- Cozinheira	0	1	0	0
Total	0	8	0	0

HABITACIONAL

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação			
	Efetivos	Temporários	Concursados	Comissionado
Gerente de Habitação	0	0	0	1
Operador de sistema	0	1	0	0
Total	0	1	0	1

RECURSOS FINANCEIROS ORÇADOS NA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2026-2029

Ano	Previsto para a Política de Assistência Social (conforme PPA)	Aplicado na Política de Assistência Social
2026	457.372.443,00	11.735.568,00
2027	471.093.616,00	11.591.390,00
2028	485.226.425,00	12.031.862,00
2029	499.783.218,00	12.489.074,00

9. Mecanismos e fontes de financiamento

Planejamento orçamentário da Assistência Social (conforme elaboração do Plano Plurianual – PPA). Planilha dos Saldos dos Recursos Reprogramados. Consolidado legislativo mais executivo.

ANO	Planejamento Orçamentário do Município – PPA Geral do Município	Orçamento da Assistência Social – PPA Assistência Social	Percentual da Assistência Social em relação ao Orçamento Municipal.
2026	457.372.443,00	11.735.568,00	2,57%
2027	471.093.616,00	11.591.390,00	2,46%
2028	485.226.425,00	12.031.862,00	2,48 %
2029	499.783.218,00	12.489.074,00	2,50 %

10. Cobertura da rede prestadora de serviços Unidades Públicas

Equipamento – Proteção Social Básica	Nº de Famílias Atendidas e/ou Acompanhadas
PAIF	275
SCFV	811

Atendimento à Domicílio	134
Equipamento – Proteção Social Especial de Média Complexidade	Nº de Famílias Atendidas e/ou Acompanhadas
Crianças	54
Adolescente	60
Violências doméstica	08
Idosos	10
Medida socioeducativa	10
Pessoa em situação de rua	04

Equipamento – Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Nº de Famílias Atendidas e/ou Acompanhadas
Residência Inclusiva – pessoa com deficiência	00

UNIDADES DAS DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS

Unidades Básicas de Saúde - Zona Urbana							
Nome da Unidade	Data da inauguração	Endereço	Qtd. De atend.	Qtd. de Pré natal	Qtd. crianças atend.	Qtd. adolescentes atend.	Qtd. gestantes atend.
Centro de saúde Ignácio Koury Gabriel	09/08/2003	Av. Natal, Bairro Novo	42372	5481	2873	1083	174
Unidade de Saúde Bairro Novo	10/08/2011	Trav. Bragança-Bairro Aeroporto	10378	1391	766	267	50
Unidade de Saúde Aeroporto	22/11/2018	Trav. Bragança-Bairro Aeroporto	6316	1078	386	166	35
Unidade de Saúde Santa Maria	17/10/2018	Trav. Santa Cruz – Bairro Santa Maria	8075	1160	809	241	48
Unidade de Saúde Fátima	11/06/2017	Decima segunda avenida,	7572	1159	747	299	25

		Fatima I					
Unidade de Saúde – Vila Macarrão	20/12/2008	Rua Pau Brasil- Vila Macarrão	21426	2095	2422	475	109
Unidades Basicas de Saúde - Zona Rural							
Unidade de Saúde Palmares	11/06/2014	Avenida Dendê- Palmares	19864	1690	2552	291	64
Unidade de Saúde Aui Açú	30/01/2001	Rodovia PA 150, Km 65	6704	513	1015	90	18
Unidade de Saúde Turi Açú	30/10/2001	Comunidade e Turi-Açú	6586	338	892	44	4

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2025

I. Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência

O Centro da Mulher de Tailândia ao longo do ano de 2025. Primeiramente, os dados brutos são apresentados mês a mês, com detalhes sobre o número de entradas no serviço, sua origem, localidade das vítimas, presença ou não de fonte de renda, idade, parentesco com os agressores, tipos de violências ocorridos, e os encaminhamentos realizados. Posteriormente, apresentamos a análise percentual e qualitativa dos dados.

Dados Brutos Divididos por Meses

Janeiro

- **Entradas:** 10
- **Origem:** 9 encaminhadas pelo MP, e 1 pela PC
- **Localidade:** Todas da zona urbana de Tailândia
- **Renda:** 9 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 13 a 47 anos (1 menor de idade, a qual não deu seguimento neste Centro por tal motivo)
- **Agressores:** 5 eram ex-companheiros, 4 companheiros atuais, e 1 familiar
- **Violências:** moral, psicológica, patrimonial, física, sexual e ameaças
- **Encaminhamentos realizados:** CRAS, SINE, SEMED (creche), Serviços de Convivência, Centro de Estudos Yolanda Jasper, Acompanhamento psicológico, e Articulação para saída do município

Fevereiro

- **Entradas:** 5
- **Origem:** 3 encaminhadas pelo MP, 1 pela SEMADS, 1 por demanda espontânea

- **Localidade:** 4 da zona urbana de Tailândia, e 1 da zona rural
- **Renda:** 2 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 21 a 49 anos
- **Agressores:** todos eram ex-companheiros
- **Violências:** psicológica, patrimonial, física, ameaças e tentativa de feminicídio
- **Encaminhamentos realizados:** Pró-Mulher, Espaço Desenvolva, Acompanhamento psicológico, e Articulação para saída do município

Março

- **Entradas:** 7
- **Origem:** 5 encaminhadas pelo MP, e 2 por demanda espontânea
- **Localidade:** 6 da zona urbana de Tailândia, e 1 da zona rural
- **Renda:** 1 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 32 a 43 anos
- **Agressores:** 5 companheiros atuais, e 2 ex-companheiros
- **Violências:** psicológica, patrimonial, física, e ameaças
- **Encaminhamentos realizados:** Acompanhamento psicológico, Assessoria jurídica, e CRAS

Abril

- **Entradas:** 4
- **Origem:** todas por demanda espontânea
- **Localidade:** Todas da zona urbana de Tailândia
- **Renda:** 1 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 20 a 48 anos
- **Agressores:** 3 companheiros atuais, e 1 ex-companheiro
- **Violências:** psicológica, patrimonial, física, sexual e ameaça
- **Encaminhamentos realizados:** Pró-Mulher, Assessoria Jurídica, e acompanhamento psicológico

Maio

- **Entradas:** 3
- **Origem:** 2 encaminhadas pelo MP, e 1 por demanda espontânea
- **Localidade:** 2 da zona urbana de Tailândia, e 1 da zona rural

- **Renda:** 1 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 21 a 22 anos
- **Agressores:** 2 companheiros atuais, e 1 ex-companheiro
- **Violências:** psicológica, patrimonial, física, e ameaças
- **Encaminhamentos realizados:** Articulação para retirada da cidade

Junho

- **Entradas:** 11
- **Origem:** 9 encaminhadas pelo MP, e 2 pelo Cras
- **Localidade:** 10 da zona urbana de Tailândia, e 1 da zona rural
- **Renda:** 3 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 15 a 38 anos (1 menor de idade, a qual não deu seguimento neste Centro por tal motivo)
- **Agressores:** 8 companheiros atuais, 2 ex-companheiros, e 1 familiar
- **Violências:** Moral, psicológica, patrimonial, física, sexual, ameaças, e tentativa de feminicídio
- **Encaminhamentos realizados:** Acompanhamento psicológico, e articulação para retirada da cidade

Julho

- **Entradas:** 4
- **Origem:** 1 encaminhada pelo MP, 2 por demanda espontânea, e 1 pelo CREAS
- **Localidade:** Todas da zona urbana de Tailândia
- **Renda:** 1 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 25 a 46 anos
- **Agressores:** Todos eram ex-companheiros
- **Violências:** Moral, psicológica, física, ameaças, tentativa de feminicídio, e recusa ao pagamento da pensão dos filhos
- **Encaminhamentos realizados:** Acompanhamento psicológico

Agosto

- **Entradas:** 10
- **Origem:** 2 encaminhadas pelo MP, 1 pelo posto de saúde Santa Maria, 1 por demanda espontânea, 5 pela Semads, e 1 sem dados
- **Localidade:** 5 da zona urbana de Tailândia, 3 da zona rural, e 2 sem dados

- **Renda:** 2 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 21 a 51 anos
- **Agressores:** 1 companheiro atual, 6 ex-companheiros, e 1 sendo filho da vítima
- **Violências:** Moral, psicológica, patrimonial, física, e ameaças
- **Encaminhamentos realizados:** Assessoria Jurídica

Setembro

- **Entradas:** 14
- **Origem:** 7 encaminhadas pelo MP, 1 pelo posto de saúde, 1 por demanda espontânea, 1 pela PC, 1 pela PM e 3 pela SEMADS
- **Localidade:** 12 da zona urbana de Tailândia, 1 da zona rural, e 1 estava com dados inconclusivos no B.O.
- **Renda:** 8 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 18 a 56 anos
- **Agressores:** 6 companheiros atuais, 7 ex-companheiros, e 1 colega de turma da escola
- **Violências:** Moral, psicológica, patrimonial, física, ameaças, sexual (abuso), comportamento abusivo com os filhos, e tentativa de feminicídio
- **Encaminhamentos realizados:** CRAS (aluguel social e assistência diversa), Conselho Tutelar, Pró-Mulher, Assessoria Jurídica, Acompanhamento psicológico, e Articulação para saída de município

Outubro

- **Entradas:** 12
- **Origem:** 3 encaminhadas pelo MP, 1 pelo CRAS, 1 pelo CREAS, 4 pela PM, 1 pela PC, e 2 por demanda espontânea
- **Localidade:** todas provenientes da zona urbana
- **Renda:** 6 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 21 a 42 anos
- **Agressores:** 10 eram ex companheiros, e 2 cônjuges atuais
- **Violências:** física, psicológica, patrimonial, moral, sexual, ameaças, tentativa de feminicídio, importunação e perseguição em via pública
- **Encaminhamentos realizados:** CRAS, Acessoria Jurídica, Acompanhamento psicológico, e Articulação para saída de município

Novembro

- **Entradas:** 9
- **Origem:**

- **Localidade:** todas provenientes da zona urbana
- **Renda:** 5 sem renda fixa
- **Idade das vítimas:** 26 aos 55 anos
- **Agressores:** 3 eram ex companheiros, 5 cônjuges atuais, e 1 era filho da vítima
- **Violências:** física, psicológica, patrimonial e ameaças
- **Encaminhamentos realizados:** CRAS (aluguel social), Acompanhamento psicológico, Acessoria jurídica, CREAS, Auxílio para registro de BO.

Dezembro

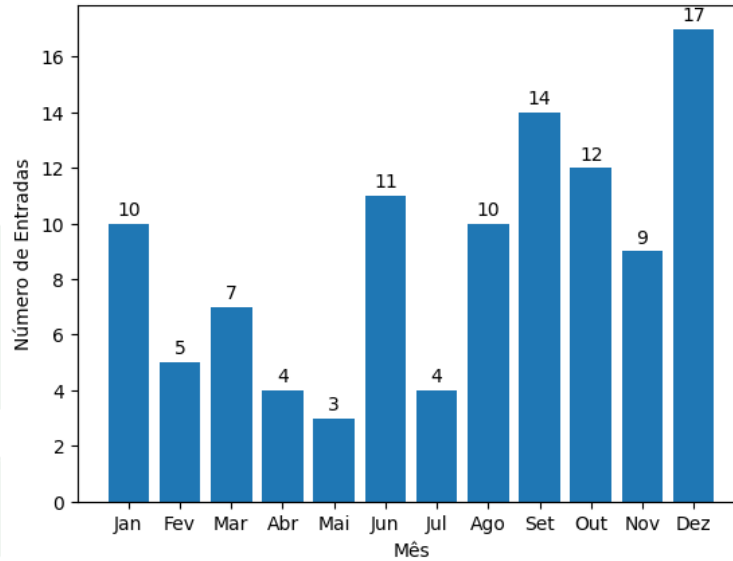
- **Entradas:** 17
- **Origem:** 13 do MP, 3 de demanda espontânea e 1 de UBS
- **Localidade:** 16 da zona urbana e apenas 1 da zona rural
- **Renda:** 6 sem renda fixa, 6 com renda, e 5 sem dados
- **Idade das vítimas:** 21 a 53 anos
- **Agressores:** 8 eram cônjuges atuais, 7 ex companheiros, e 2 estavam sem dados
- **Violências:** física, psicológica, moral, patrimonial, sexual, perseguição, ameaças, tentativa de feminicídio
- **Encaminhamentos realizados:** Acessoria jurídica, acompanhamento psicológico, Pró-Mulher, CRAS (aluguel social, cesta básica emergencial, e acompanhamento).

Análise Percentual e Qualitativa dos Dados

Distribuição das Entradas por Mês

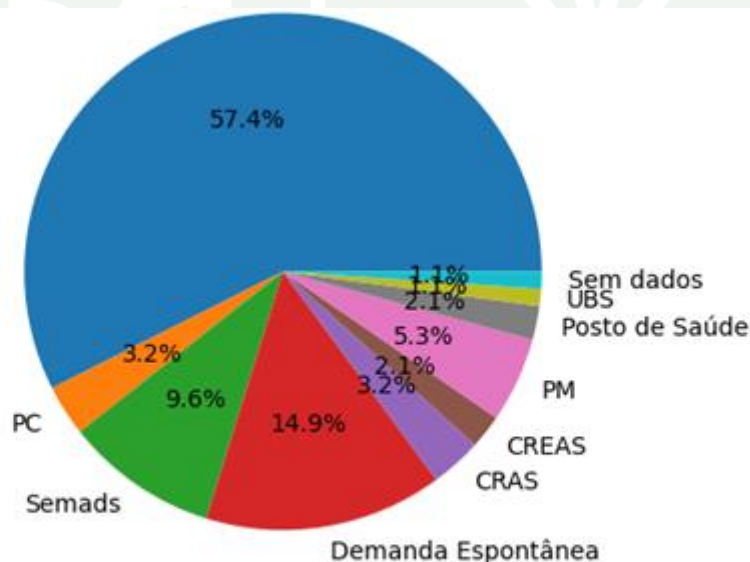
Total de entradas ao longo do período: **106 entradas.**

Quantidade de Entradas por Mês
Total Anual: 106



Os meses de **Dezembro (17)**, **Setembro (14)**, **Outubro (12)** e **Junho (11)** apresentaram os **maiores números de atendimentos**, indicando momentos de maior demanda pelos serviços de orientação e proteção. Percebe-se um crescimento significativo a partir de agosto, mantendo números elevados até dezembro. Já os meses de **Mai (3)**, **Abril (4)**, **Julho (4)** e **Fevereiro (5)** foram os meses com **menor número de entradas**.

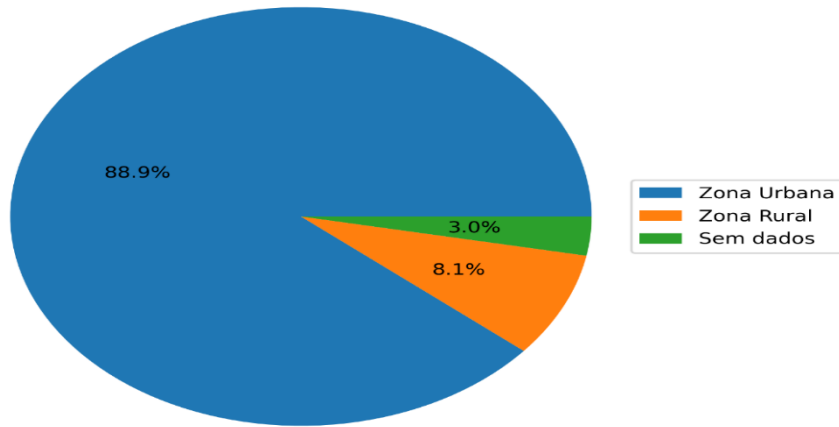
Origem das Entradas



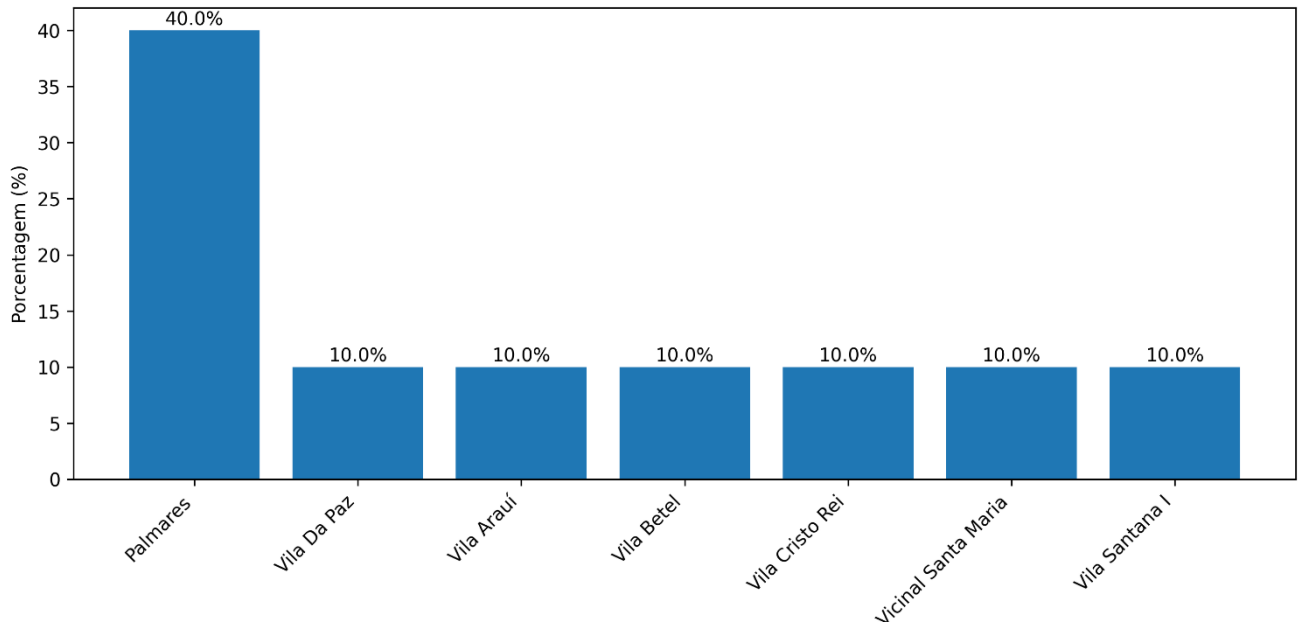
O **Ministério Público (MP)** é a principal origem dos encaminhamentos, representando mais da

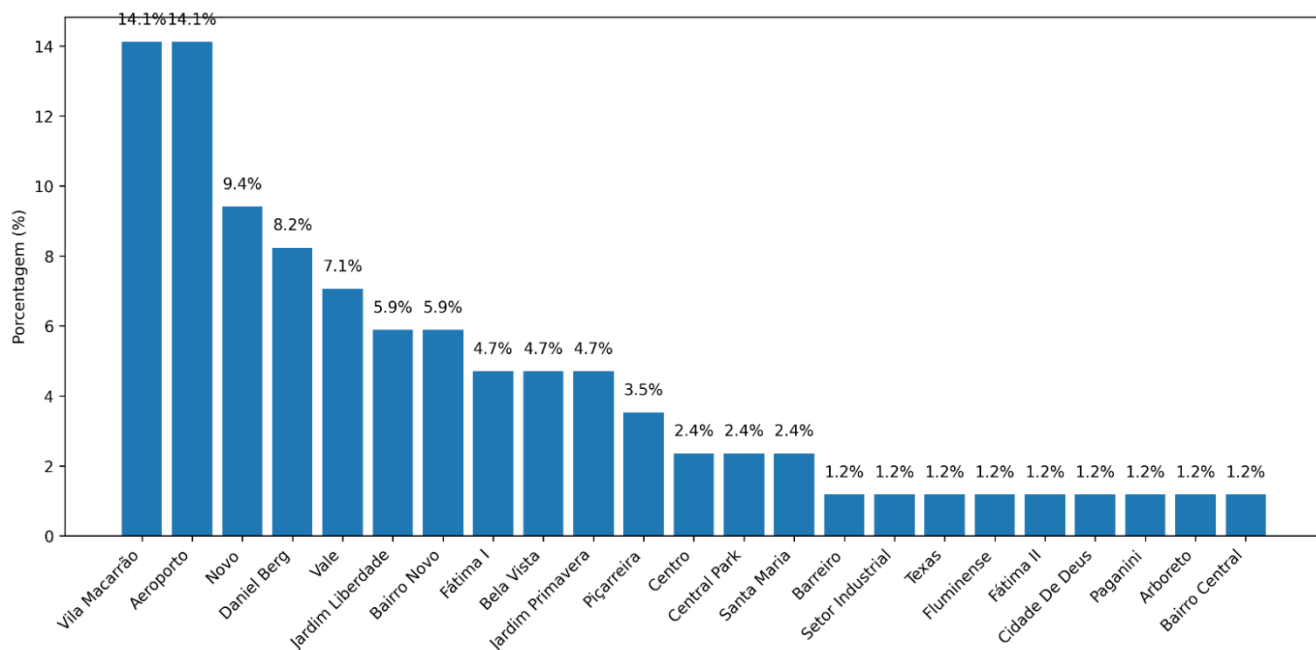
metade das entradas (57.4%), seguida pela procura por **Demanda Espontânea** (14.9%).

Localidade das Vítimas

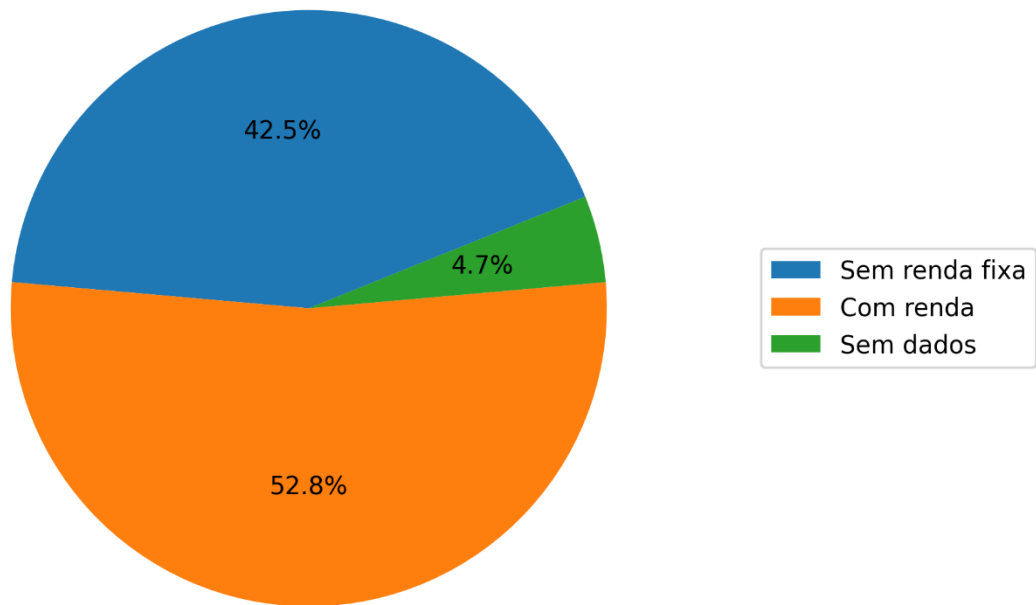


A **zona urbana** concentra a ampla maioria dos casos (88.9%), mostrando que a maior parte das ocorrências e atendimentos que chegaram até o Centro da Mulher em 2025 aconteceu dentro da cidade de Tailândia.



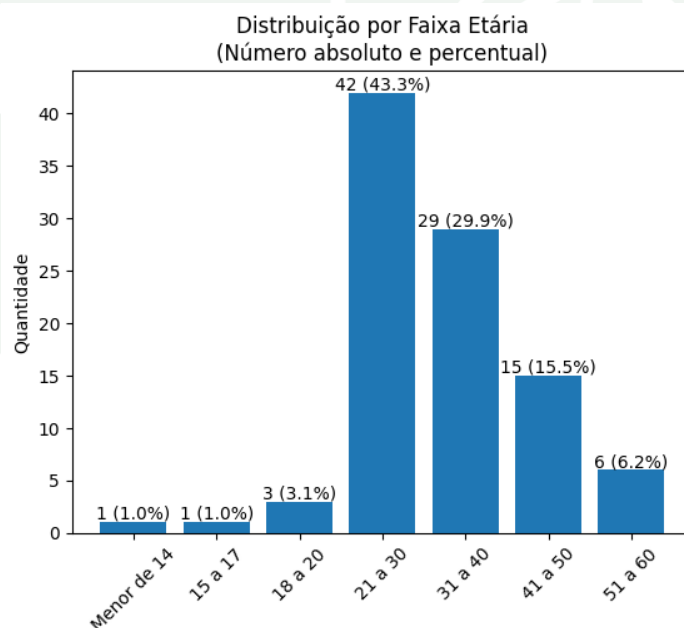


Renda das Vítimas



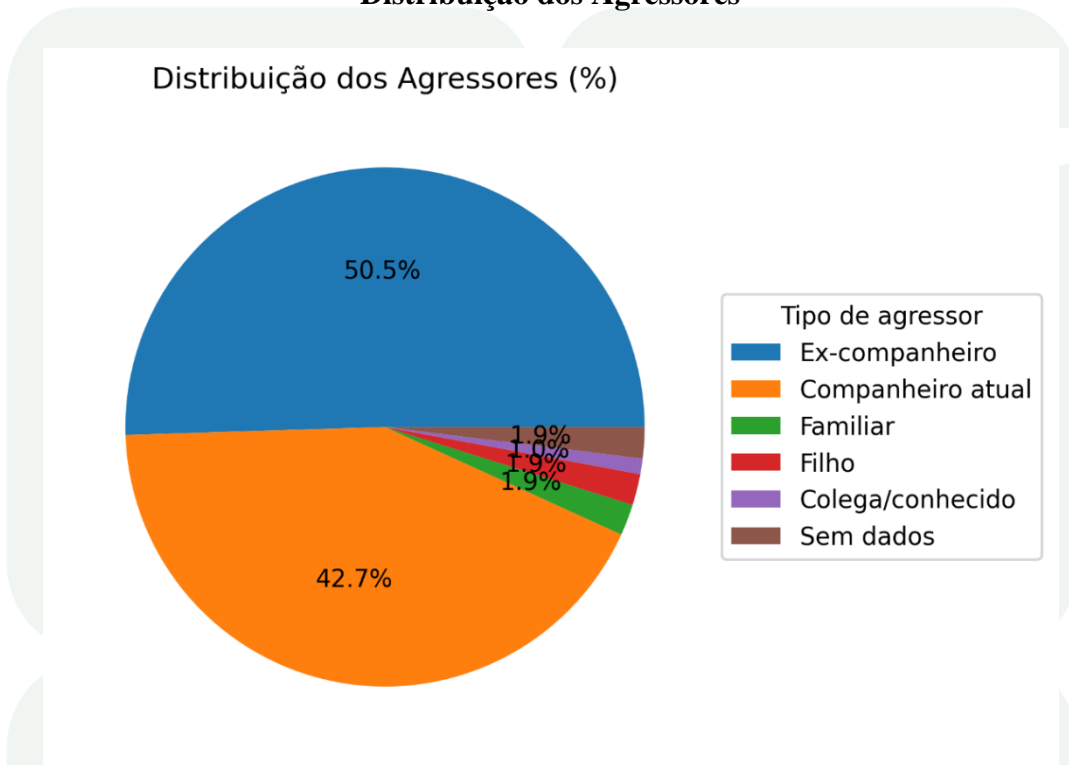
No ano de 2025, **52.8%** das mulheres atendidas **possuíam renda fixa**. Pela primeira vez desde a criação do Centro da Mulher, o maior percentual de vítimas apresentava alguma fonte de renda, revelando assim que muitas vezes a presença de fonte de renda ainda não é determinante para o rompimento do ciclo da violência, pois outros fatores também influenciam. Em contrapartida, o quantitativo de mulheres que não apresentavam fonte de renda alguma também foi expressivo (**42.5%**).

Distribuição por Idade



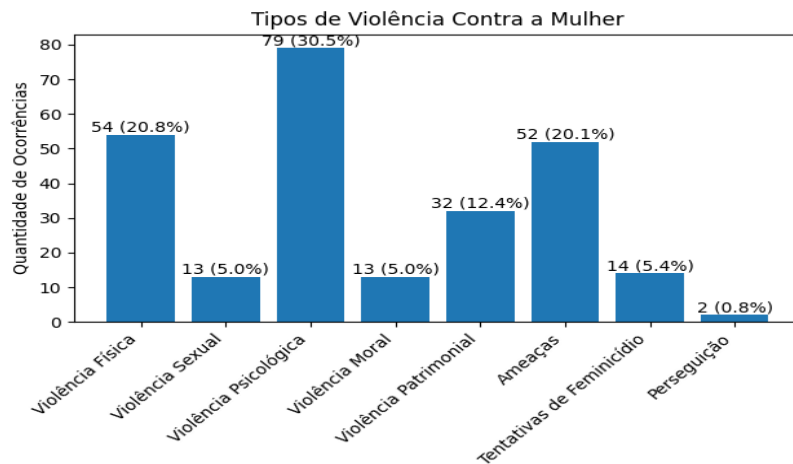
As faixas **21 a 30 anos** e **31 a 40 anos** concentram a **maior parte das vítimas**, representando quase **75%** do total. O grupo **41 a 50 anos** também apresenta incidência relevante, mostrando que a violência atinge mulheres de diferentes idades. Essa distribuição coincide com o período de maior convivência conjugal.

Distribuição dos Agressores



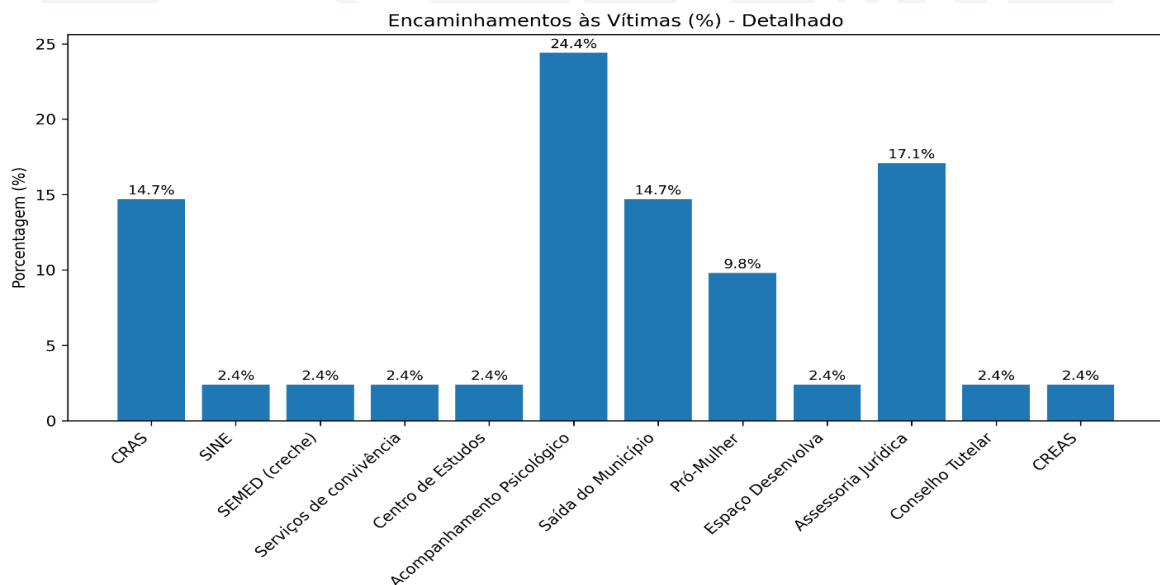
A grande maioria dos casos envolve **ex-companheiros (50.5%)** e **companheiros atuais (42.7%)**. Esse padrão é típico de casos de violência doméstica, onde o agressor geralmente mantém ou manteve vínculo afetivo com a vítima. Os dados também apontam para a **permanência do risco mesmo após o término do relacionamento**. Familiares, filhos e outras pessoas aparecem em **menos de 6% dos casos**, o que indica que a violência registrada está predominantemente ligada a relações conjugais, e que embora presentes, outros tipos de violência apareceram como casos isolados.

Tipos de Violências



Os registros demonstram **predominância de violências múltiplas**, ou seja, a maior parte das ocorrências apresenta **mais de um tipo de violência associado no mesmo caso**. Isso evidencia um padrão de escalada e sobreposição de agressões. As violências **psicológica, física e ameaças** são as mais recorrentes, e frequentemente ocorrem de forma combinada. Observamos que a violência **psicológica** se mostra como eixo central das situações de violência doméstica, funcionando muitas vezes como base para outras formas de agressão. As **ameaças**, por sua vez, funcionam como mecanismo de controle, intimidação e manutenção do ciclo de violência, e aparecem fortemente associadas aos casos de violência psicológica. Já a violência **patrimonial** também tem presença significativa, mostrando que a dependência financeira ainda é bastante usada como forma de controle e opressão.

Encaminhamentos



O **acompanhamento psicológico** foi o encaminhamento mais frequente, refletindo a necessidade e importância do apoio emocional e terapêutico para mulheres em situação de violência. A **assessoria jurídica** e o **CRAS** também apareceram com destaque, mostrando que as vítimas frequentemente apresentam demandas de ordem jurídica e sócio econômica. Em seguida, observamos a **articulação para retirada do município** e os encaminhamentos para o **Programa Pró-Mulher** com presença significativa. Os demais encaminhamentos, como Semed, Sine, Espaço Desenvolva, Creas, Conselho Tutelar, etc., embora menos frequentes, reforçam a atuação intersetorial com foco em acolhimento, autonomia e reinserção social da mulher vítima de violência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- SEMED

ORD.	NOME DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS
01	Escola Municipal de Ensino Fundamental Ezequiel Alves dos Ramos	774 alunos
02	Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Lage da Silva	608 alunos
03	Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel Lage da Silva-Integral	75 alunos
04	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Alfredo de Souza	1114 alunos
05	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Bartolomeu da Silva	565 alunos
06	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Manoel de Araújo	982 alunos
07	Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Carmo da Silva Paiva	670 alunos
08	Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof ^a Maria do Socorro Ricarte Lopes	- 1096 alunos
09	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Clara	631 alunos
10	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Clara – Integral	118 alunos
11	Escola Municipal de Ensino Fundamental Tancredo Neves	574 alunos
12	Escola Municipal de Ensino Fundamental Alta Floresta	15 alunos
13	Escola Municipal de Ensino Fundamental Betel	19 alunos
14	Escola Municipal de Ensino Fundamental Bom Jesus I	13 alunos
15	Escola Municipal de Ensino Fundamental Bom Remédio	18 alunos
16	Escola Municipal de Ensino Fundamental Castanheira	111 alunos
17	Escola Municipal de Ensino Fundamental Costa e Silva	54 alunos
18	Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristo Redentor	26 alunos
19	Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristo Rei	25 alunos

20	Escola Municipal de Ensino Fundamental Deus é Amor	23 alunos
21	Escola Municipal de Ensino Fundamental Deus Proverá	07 alunos
22	Escola Municipal de Ensino Fundamental Estrela da Manhã	17 alunos
23	Escola Municipal de Ensino Fundamental Filadélfia	110 alunos
24	Escola Municipal de Ensino Fundamental Galiléia do Trevo	09 alunos
25	Escola Municipal de Ensino Fundamental Maravilha	20 alunos
26	Escola Municipal de Ensino Fundamental Monte Horebe	16 alunos
27	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Israel	81 alunos
28	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Palestina	09 alunos
29	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Paz	108 alunos
30	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova União	11 alunos
31	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima I	330 alunos
32	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima II	38 alunos
33	Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré	30 alunos
34	Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimundo Nonato da Silva	97 alunos
35	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Maria	24 alunos
36	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Inês	18 alunos
37	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Maria	25 alunos
38	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Marta I	10 alunos
39	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Rita	22 alunos
40	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santana I	18 alunos
41	Escola Municipal de Ensino Fundamental Monte Horebe	16 alunos
42	Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio	377 alunos
43	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Bernardo	24 alunos
44	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Domingos II	22 alunos
45	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Felipe - Polo	918 alunos
46	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Felipe -a nexo Gamaliel	338 alunos
46	Escola Municipal de Ensino Fundamental José Operario	27 alunos
48	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Manoel	14 alunos
49	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro	176 alunos
50	Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro - Integral	60 alunos
51	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Maria	41 alunos
52	Escola Municipal de Ensino Fundamental Vivendo e Aprendendo	14 alunos
53	Colegio com Supervisão Militar Guaraci Mendes	621 alunos
54	Colegio com Supervisão Militar José Edvar Coelho Frota	1145
55	Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antonio	377 alunos
ESOLAS EDUCAÇÃO INFANTIL		
ORD.	NOMES DAS ESCOLAS	QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS

01	E.M.E.I. ADOLFO DOS SANTOS REIS	262
02	E.M.E.I.F. DOM GUIDO	531
03	E.M.E.I.MADRE PAULINA	286
04	C.M. MARIA ODETE GONÇALVES DE SOUZA	331
05	E.M.E.I.MARY CESARINA DE SPUZA PAIVA	29
06	E.M.E.I. PINGO DE GENTE	360
07	E.M.E.I.F.SÃO FRANCISCO DE ASSIS - POLO	185
08	E.M.E.I.F. SÃO FRANCISCO DE ASSIS - ANEXO	154
09	E.M.E.I.F. ALTA FLORESTA	4
10	E.M.E.I.F BETEL	9
11	E.M.E.I.F BOM JESUS	5
12	E.M.E.I.F BOM REMEDIO	13
13	E.M.E.I.F CASTANHEIRA	31
14	E.M.E.I.F COSTA E SILVA	26
15	E.M.E.I.F CRISTO REDENTOR	12
16	E.M.E.I.F CRISTO REI	10
17	E.M.E.I.F DEUS É AMOR	11
18	E.M.E.I.F DEUS PROVERÁ	4
19	E.M.E.I.F ESTRELA DA MANHÃ	10
20	E.M.E.I.F. FILADELFIA	37
21	E.M.E.I.F. FRANCISCO CAMILO SOBRINHO	326
22	E.M.E.I.F. GALILÉIA DO TREVO	2
23	E.M.E.I.F. MARAVILHA	7
24	E.M.E.I.F. MONTE HOREBE	1
25	E.M.E.I.F. NOVA ISRAEL	46
26	E.M.E.I.F. NOVA PALESTINA	12
27	E.M.E.I.F. NOVA PAZ	22
28	E.M.E.I.F. NOVA UNIÃO	5
29	E.M.E.I.F. NOSSA SENHORA DE FATIMA I	44
30	E.M.E.I.F. NOSSA SENHORA DE FATIMA II	16
31	E.M.E.I.F. NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	15
32	E.M.E.I.F. RAIMUNDO NONATO DA SILVA	11
33	E.M.E.I.F. SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA	15
34	E.M.E.I.F. SANTA INÊS	7
35	E.M.E.I.F. SANTA MARIA	12
36	E.M.E.I.F. SANTA MARTA I	1
37	E.M.E.I.F. SANTA RITA	12
38	E.M.E.I.F. SANTANA I	10
39	E.M.E.I.F. SANTO ANTONIO	72
40	E.M.E.I.F. SÃO BERNARDO	7
41	E.M.E.I.F. SÃO DOMINGOS II	12
42	E.M.E.I.F. SÃO JOSÉ OPERARIO	12
43	E.M.E.I.F. SÃO MANOEL	72
44	E.M.E.I.F. TREVO SANTA MARIA	10
45	E.M.E.I.F. VIVENDO E APRENDENDO	4
CRECHE DE TEMPO INTEGRAL		
ORD	NOMES DAS ESCOLAS	QTD. DE

		ALUNOS MATRICULADOS
01	CM ANJO GABRIL	251
02	CM. MARIA ODETE GONÇALVES DE SOUZA	76
03	EMEI. MARY CEZARINA DE SOUZA PAIVA	196
CRECHE DE TEMPO PARCIAL		
ORD	NOMES DAS ESCOLAS	QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS
01	EMEI. MARY CEZARINA DE SOUZA PAIVA	299
ESCOLAS ENSINO EJA (FUNDAMENTAL)		
ORD	NOMES DAS ESCOLAS	QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS
01	E.M.E.I.F. EZEQUIEL ALVES DOS RAMOS	84
02	E.M.E.I.F. PROF. GABRIEL LAGE DA SILVA	33
03	E.M.E.I.F. JOSÉ MANOEL DE ARAUJO	32
04	E.M.E.I.F. PROFª MARIA DO SOCORRO RICARTE LOPES	306
05	E.M.E.I.F. NOVA ISRAEL - POLO	19
06	E.M.E.I.F. NOSSA SENHORA DE FATIMA I	18
07	E.M.E.I.F. SANTO ANTONIO	19
08	E.M.E.I.F. SÃO FELIPE - POLO	66

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2025

ESCOLAS ESTADUAIS

ESCOLA ESTADUAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS		
QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS	EVASÃO ESCOLAR	QTD DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
773 ALUNOS	41 ALUNOS	43

ESCOLA ESTADUAL DELCIMAR ALVES DA SILVA		
QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS	EVASÃO ESCOLAR	QTD DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
1541 ALUNOS	03 ALUNOS	38

ESCOLA ESTADUAL ERIBERTO JASPER		
QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS	EVASÃO ESCOLAR	QTD DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

596 ALUNOS	0 ALUNOS	09
------------	----------	----

ESCOLA DE ENSINO TÉCNICO DO ESTADO DO PARÁ		
QTD. DE ALUNOS MATRICULADOS	EVASÃO ESCOLAR	QTD DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
944 ALUNOS	110 ALUNOS	21

Fonte: Secretaria Estadual de Educação, 2025

Fonte: Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica, 2025



11. Indicadores de monitoramento e avaliação:

O Plano Municipal de Assistência Social de Tailândia/PA contempla uma sistemática de monitoramento e avaliação contínua, com o objetivo de assegurar a execução qualificada da Política de Assistência Social, o alcance das metas estabelecidas e a mensuração dos impactos gerados na vida da população usuária. Essa sistemática está alinhada às diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e às orientações do Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS.

O monitoramento será realizado por meio da coleta, análise e interpretação de dados provenientes dos sistemas de informação do SUAS (CadSUAS, Censo SUAS), dos registros administrativos locais e dos relatórios técnicos elaborados pelas equipes de referência. A vigilância socioassistencial será responsável por subsidiar a gestão municipal com informações estratégicas sobre as demandas, ofertas e resultados dos serviços, programas e benefícios, permitindo ajustes e redimensionamentos sempre que necessário. A avaliação será estruturada em três dimensões complementares: eficácia, efetividade e impacto social. A avaliação da eficácia buscará verificar o grau de cumprimento das metas físicas e financeiras previstas no plano, considerando indicadores como o percentual de famílias atendidas, a cobertura territorial dos serviços e a execução orçamentária por eixo de ação. A avaliação da efetividade analisará os resultados obtidos junto aos usuários, como a adesão e permanência nos serviços, a redução de reincidência em situações de violação de direitos e o nível de satisfação com os atendimentos recebidos. Já a avaliação de impacto será realizada em ciclos bienais, com foco nas mudanças estruturais nas condições de vida da população, como a redução da pobreza, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e o aumento do acesso a direitos. Esses processos serão conduzidos de forma articulada entre a gestão municipal e o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), que exercerá o controle social da política, validando os relatórios de monitoramento e participando das avaliações periódicas. Ao final de cada exercício anual, será realizada uma avaliação dos resultados alcançados, com base em ferramentas específicas desenvolvidas para esse fim, permitindo a revisão das estratégias e o aprimoramento contínuo da política pública.

Dessa forma, o Plano Municipal de Assistência Social se consolida como instrumento dinâmico, participativo e orientado por evidências, capaz de promover a proteção social e a melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade no município de Tailândia/Pa.

REFERÊNCIAS:

1. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).
Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/tailandia.pa.html>. Acesso em: 24 nov.
2025.
2. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria
Nacional de Assistência Social. *Política Nacional de Assistência Social –
PNAS/2004*. Brasília, DF: MDS, 2004. Disponível em:
https://blog.mds.gov.br/rede suas/wp-content/uploads/2019/07/PNAS_2004.pdf



ANEXO I – RESOLUÇÃO CMAS Nº 01/2026, DE 08 DE JANEIRO DE 2026



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA - CMAS
INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 069/98 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.

“Organismo vinculado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS”



RESOLUÇÃO CMAS Nº 01/2026, DE 08 DE JANEIRO DE 2026.

Cria a Comissão de elaboração do Plano Municipal de
Assistência Social do município de Tailândia/PA.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS), de acordo com suas atribuições legais, baseado na Lei Federal nº 8.742, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e no uso da competência que lhe confere o inciso IX do artigo 12 da Lei nº 069/1998, que dispõe sobre a política de assistência Social no município de Tailândia e dá outras providências.

CONSIDERANDO as atribuições do CMAS definidas na Lei nº 069/98 de 23 de setembro de 1998, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), bem como de provar suas normas de funcionamento, construir a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social.

RESOLVE:

Art.1º. Criar a Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2026-2029.

1. Raimunda Grajaú dos Santos (Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social) – Titular e Francisco Adriano Serafim de Oliveira (vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social) – Suplente.
2. Redson Medina de França (Coordenador do Cadastro Único) – Titular e Gicele Guimarães de Mesquita (Operador Master da Saúde no Setor do Cadastro Único) – Suplente.
3. Hirislene Leite Capela (Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS) – Titular e Vania Maria de Sousa Silva (auxiliar administrativo do CRAS) – suplente.
4. Iracy Brandão da Silva (Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS) – Titular e Lucilania Barros dos Santos (Assistente Social do CREAS) – Suplente.
5. Antonia Elania Firmino da Silva (Coordenadora da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa Maria) – Titular e Eloídia Spíndola Ferreira

Avenida Natal, S/Nº - Bairro Centro / sala 03
CEP:68695-000
Email: cmastailandia@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA - CMAS
INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 069/98 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.
“Organismo vinculado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS”

(Assistente Social da Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes Santa Maria) – Suplente.

Art.2º. A Comissão será coordenada pelo presidente e pelo vice-presidente do CMAS e terá como competência:

- I. Preparar e acompanhar a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social,
- II. Organizar e coordenar a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social,
- III. Promover a integração com os setores da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que tenham interface com a elaboração para tratar de assuntos referentes ao Plano Municipal de Assistência Social,
- IV. Acompanhar e fiscalizar Plano Municipal de Assistência Social,
- V. Manter o colegiado informado sobre andamento das providências operacionais, programáticas e de sistematização do Processo de elaboração do Plano Municipal de Assistência Social,

Art.3º. Para a operacionalização da elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, a Comissão de Elaboração contará com apoio dos seguintes órgãos:

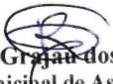
- I. Secretária Executiva do CMAS;
- II. Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Art.4º. A Comissão Elaboração poderá contar ainda com colaboradores eventuais para auxiliar na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único. Consideram-se colaboradores eventuais conselheiros, instituições e organizações governamentais ou da sociedade civil, da administração pública ou da iniciativa privada, prestadoras de serviços da assistência social.

Art.5º. Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Tailândia 08 de janeiro de 2026.


Raimunda Graça dos Santos
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS
Tailândia/PA

Avenida Natal, S/Nº - Bairro Centro / sala 03
CEP:68695-000
Email: cmastailandia@gmail.com

ANEXO II - FREQUÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMADS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

LOCAL: CRAS DATA: 19/03/2026 HORARIO: 09:30

TEMA: APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA ASSISTENCIA SOCIAL PARA O PUBLICO/CRAS

LISTA DE PRESEÇA DE REUNIÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL		
Nº	NOME	CONTATO
01	marcia de traugo sausa	
02	Ros. meu de sausa Goncalves	
03	Valdine Sauga Silva	
04	Conceição de maria Souza	
05	Auriane Prustes mourira	
06	Helgipe G.B da Silva.	
07	Nitziane Nunes da Silva.	
08	Elzangela Silva Costa	
09	Eva da Silva sausa	
10	Antonio Justino da Silva	
11	Antonio ped. lha.	
12	Danielle Pontes Jeneira	
13	Suz. Marques de Oliveira	
14	Luizos Alves	
15	Rosanna Carmo da Silva	
16	Marcia Alves da Costa	
17	Elisete G. de sausa	
18	Rosângelo Ap. Lopes Sausa	
19	Lucivaldo Barbosa de Almeida	
20	Magdalena Nunes de Oliveira	
21	Valéria Cabral	
22	Uama Maria S. Silva	
23	Rauany Teixeira de Jesus	
24	Oziel Silva Sampaio	
25		

Avenida Natal S/N, Novo, Tailândia/PA – Telefone: (91) 99309 - 2984
CEP: 68.695-000 – E-mail: cras_tailandia@hotmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMADS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

26	Ivameide Ferruzada do Carmo	
27	Prisciane Silva Melo.	
28	Marly Carvalho Leonardo	
29	Raimunda Graziú dos Santos	
30	Thierson Leite Raposo	
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		

Avenida Natal S/N, Novo, Tailândia/PA – Telefone: (91) 99309 - 2984
CEP: 68.695-000 – E-mail: cras_tailandia@hotmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMADS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

DATA: 23/03/2026 LOCAL: CRAS HORÁRIO: 09:30
TEMA: APRESENTAÇÃO DA IMORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

LISTA DE PRESENÇA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº	NOME	CONTATO
01	Genice Beatriz de Jesus de Souza	91-993708191
02	Cristiane Carneiro Valodares	
03	Luiziane M. da Silva	
04	Patricia Gurgzaga de Abreu	
05	Regiane Pereira dos Santos	
06	Antonia Santos	
07	Priscila Galvão Burretes	
08	Antonia Dalvani Pinto de Medeiros	
09	Gabrielo Pinto do Nascimento	
10	Maiandra Sanchez da Silva	
11	Priscila Estepani Sade de Souza	
12	Elizabete Pamela de Souza Mendonça	
13	Deiane Silva de Almeida	
14	Jane Cleide da Silva Souza	
15	Maria do Socorro Souza de Souza	
16	Cleiane Silva dos Santos	
17	Sara Kelly Rocha Lima	
18	DORACY LOPES CORDEIRO	
19	Patrícia Leal	
20	Jose Ribamar Lopes Sousa	
21	EUCIDES FERNANDES DE MELO	
22	Maiara Leticia da Silva Carvalho	
23	Cristiane Pereira do Costa	
24	Miguel	
25	Edilson	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAILÂNDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMADS
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

26	Francisco Silva Feira	
27	Francisca Cleomilda Silva Feira	
28	Edmundo Cabral de Almeida	
29	Vampiro Maria de S. Silva	
30	Prozema A magalhães	
31	SÔNIA Fera do Silva	
32	Rosemilda N. R. Pereira	
33	Antônio Eduardo L. de S. L.	
34	Divislene Leite Capela	
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		

Avenida Natal S/N, Novo, Tailândia/PA – Telefone: (91) 99309 - 2984
CEP: 68.695-000 – E-mail: cras_tailandia@hotmail.com

ANEXO III – REGISTRO DAS REUNIÕES COM A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





ANEXO IV- RESOLUÇÃO



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA - CMAS
INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 069/98 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.
"Órgão vinculado a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SEMADS"

RESOLUÇÃO CMAS Nº 05 DE 29 DE ABRIL DE 2026.

Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do Município de Tailândia/PA- 2026-2029.

O Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TAILÂNDIA – CMAS/TAILÂNDIA-PA**, no uso de suas competências que lhe conferem pela Lei Municipal n.º 069/1998, face ao que dispõe o Regimento Interno do CMAS, bem como em cumprimento à deliberação do colegiado do CMAS em sua Sessão Plenária Extraordinária realizada em 29 de abril de 2026.

Resolve:

Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS do município de Tailândia-PA, para execução no período de 2026-2029.

Art.2º- Esta Resolução entra em Vigor a partir de sua publicação.

Tailândia – PA, 29 de abril de 2026.

Francisco Adriano Serafim de Oliveira

Vice Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social
Tailândia/PA



Avenida Natal s/n - Bairro Novo
CEP:68695-000
Email: cmastailandia@gmail.com

SEMADS
Secretaria Municipal de
Assistência e Desenvolvimento
Social



TAILÂNDIA
PREFEITURA
NOSSO POVO, NOSSA FORÇA!